

ATA Nº 05/2024 22/05/2025

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO TAIOPREV

Ata da reunião ordinária do Comitê de Investimentos do TAIOPREV – Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – SC. Ao vigésimo segundo dia do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos na sala de reuniões do TAIÓPREV: Tayse Ariane Geremias, Vanessa Manchein e Irinéia De Lurdes Cardoso Baldessar. A reunião foi aberta por Tayse que cumprimentou a todos e leu a pauta da reunião, sendo este, 1. Leitura e aprovação da ata anterior; 2. Apresentação do cenário econômico – Assessoria de investimentos; 3. Apresentação do relatório de investimentos de Abril/2024 – Assessoria de investimentos; 4. Apresentação do ALM. 5. Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo. 6. Estudo de propostas de investimentos considerando – risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional; 7 .Elaboração do Parecer para envio ao Conselho Fiscal; 8. Assuntos Gerais; 01. **01. Leitura e aprovação da ata anterior.** Dando início a reunião, Tayse realizou a leitura da ata do dia 22/04/2024, sendo essa aprovada por todos. **2. Apresentação do cenário econômico – Assessoria de investimentos;** Tayse passou a palavra para Igor - Economista da SMI, que está de forma Online para apresentar o cenário econômico. Igor dá início a sua apresentação comentando que o ambiente externo registrou uma piora no cenário e deteriorações das expectativas do mercado em abril. A justificativa deriva dos novos dados econômicos dos Estados Unidos, além do aumento das tensões geopolíticas que ampliaram o valor do dólar e do petróleo, sugerindo mais obstáculos para o processo de desinflação no ano. No Brasil, a parte mais longa da curva de juros continuou sendo impactada pelos ruídos fiscais. O governo central teve um déficit fiscal de R\$ 1,5 bilhão em março, evidenciando a incapacidade de o governo controlar os gastos. As bolsas das principais economias se desvalorizaram e as curvas de juros abriram em reação aos dados de inflação e desempenho econômico dos Estados Unidos. Os ativos de risco do Brasil apresentaram uma dinâmica semelhante, mas o risco fiscal complementou a falta de performance positiva. **3. Apresentação do relatório de investimentos Abril/2024 – Assessoria de investimentos;** Rafael apresentou a carteira de abril de 2024 que encerrou tendo sua composição dividida em Títulos Públicos 53,34% Fundos de Renda Fixa 22,95%, Ativos de Renda Fixa 15,38%, Fundos de Renda Variável 7,07%, Investimentos no Exterior 0,58%, Fundos Multimercado 0,67%, Contas Correntes

0,00%. Com um saldo de R\$ 67.565.520,99 (sessenta e sete milhões quinhentos e sessenta e cinco mil quinhentos e vinte reais e noventa e nove centavos) com uma rentabilidade abaixo da meta. A meta para o mês de abril de 2024 ficou estabelecida em 0,78 sendo (IPCA + 4,88% A.A.) e a meta alcançada foi de 0,01% obtendo um retorno financeiro positivo no mês de R\$ 9.118,83 (nove mil cento e dezoito reais e oitenta e três centavos). Rafael comenta que a carteira do TAIÓPREV está muito bem estruturada com os ativos visando um retorno acima da meta até final de ano e também no longo prazo, considerando as NTN-B e Letras financeiras. Rafael comenta que os pagamentos das NTN-B de anos longos estão atrativos novamente entregando retornos acima de 6,00%.

4. Apresentação do ALM. Tayse apresenta aos conselheiros o estudo de ALM do Taioprev e então explica que o Estudo de ALM apresenta as sugestões de alocação da carteira do Taioprev. Tayse comenta que o Estudo comprova que a carteira do TAIÓPREV se encontra com uma boa estratégia para alcançar a meta atuarial. Destaque para alguns apontamentos do ALM: sugere-se que seja feito o resgate parcial dos fundos de ações e sendo esse saldo realocado em NTN-B 2045; que seja aumentado aproximadamente 6 milhões do Patrimônio Líquido em Fundos CDI/IRFM-1, sendo esse recurso retirado dos Fundos IMA-B, IMA-B 5+. Estas sugestões de realocação de recursos da carteira do Taioprev visam um retorno esperado de 5,69%, apesar da meta do Taioprev ser de 4,88%. Este valor acima da meta se dá pela média das taxas das NTN-B's já adquiridas pelo Instituto. O objetivo do estudo de ALM é apresentar uma sugestão de alocação de recurso que visa o maior retorno com o menor risco possível. Tayse comenta que o ALM é uma ferramenta, e que ela deve ser utilizada considerando também a análise do cenário econômico e de acordo com a Política de investimentos do RPPS. A partir daí, analisar os melhores momentos a serem feitos as modificações na carteira. No atual cenário econômico não é recomendado resgate dos fundos de ações, conforme sugere o ALM, pois os fundos de ações estão negativos no período e se tem uma projeção de recuperação da renda variável no longo prazo. Os fundos IMA-B são uma opção boa de investimentos bem como os CDI. Como citado no ALM as mudanças que devem acontecer são de forma gradativa, para acompanhar o mercado e a sua volatilidade. Após apresentação Tayse abriu para perguntas dos conselheiros, e não tendo nenhuma ressalva o estudo foi aprovado.

5. Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo. Tayse apresentou o relatório desenvolvido pela contadora aonde consta o total das receitas arrecadas no mês junto com o total das



despesas pagas no mês, separadas por contribuição previdenciárias, aportes e rendimentos dos investimentos. Após Analisado os números reportados pela contabilidade do Instituto de Previdência de Taió, o comitê está acompanhando a evolução orçamentária, não realizando nenhuma objeção aos valores, haja vista, estarem dentro da estimativa orçamentária prevista entre receitas e despesas. No tocante ao resultado o relatório referente à rentabilidade dos investimentos do Instituto de Previdência apresentou um total geral de recursos até a data de 30 de abril de 2024 de R\$ 67.565.520,99 que estão alocados em: Contas Correntes R\$ 1.780,72; Títulos Públicos R\$ 36.041.430,19; Ativos de Renda Fixa R\$ 10.391.676,83; Fundos de Renda Fixa R\$ 15.509.110,97; Fundos de Renda Variável R\$ 4.775.310,90; Fundos Multimercados R\$ 455.452,86; Fundos Investimento no Exterior R\$ 390.758,52. Os valores alocados em títulos públicos do TAIÓPREV estão divididos em vencimentos longos sendo para 2040,2045 e 2050 de acordo com a necessidade do passivo e estratégias de investimentos do comitê.

6. Estudo de propostas de investimentos considerando – risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional. Tayse apresenta uma sugestão de investimento recebida do Banco do Brasil, sendo os fundos de vértices com algumas sugestões de vencimentos, após alguns apontamentos como, taxa de administração, taxas, e os anos de vencimentos, o comitê decide por não realizar aportes nos fundos sugeridos, sendo que o TAIÓPREV faz a aquisição direta das NTN-B's aonde não tem custo com taxa de administração, pode escolher o vencimento mais adequado conforme o passivo do instituto. O valor em conta referente ao recebimento de cupons após conversa ficou definido que deverá ser direcionado para a aquisição de NTN-B 2045 que tenham taxas pagando acima de IPCA + 6,00%. Sendo assim Tayse já disparou os e-mails solicitando que as corretoras credenciadas fizessem o envio de suas taxas, recebendo em sequência as seguintes taxas: Mirae Asset 6,14%; BTG 6,145%, Banco do Brasil 6,12%, BGC 6,147% e XP 6,14% ficando como BGC a vencedora com uma taxa de IPCA+6,147%. Tayse comenta que amanhã dia 23/05 irá realizar as transferências para a conta da BGC. Assim, diante da análise dos cenários econômicos Nacional e Internacional e, do relatório de investimentos emitidos pela Gestão, o Comitê ciente desses aspectos destaca como alinhada as movimentações realizadas na carteira de investimentos.

7.Elaboração do Parecer para envio ao Conselho Fiscal. O comitê desenvolveu o Relatório de Investimentos de Abril de 2024 com o seu parecer e que será encaminhado para aprovação do Conselho Fiscal e em seguida será publicado no site do TAIÓPREV.

5. Assuntos Gerais. Nos assuntos gerais Tayse

Handwritten signatures:
 [Signature 1] Tayse [Signature 2]



TAIÓPREV

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

comenta que o sistema CADPREV passou por uma atualização sendo necessário o credenciamento das distribuidoras dos fundos, sendo assim a distribuidora do Banco do Brasil foi credenciada junto ao TAIÓPREV considerando que a instituição bancaria já estava credenciada. Tayse comenta que a tarde irá receber a visita do Fabio do Banco Itaú, e convida para que os demais membros se possível possam participar desta conversa. Nada mais havendo a tratar lavrou-se esta ata que segue por mim assinada, Tayse Ariane Geremias e demais membros do comitê de investimentos presentes na reunião.

Vanessa Manchein
VANESSA MANCHEIN

Tayse A. Geremias
TAYSE ARIANE GEREMIAS

Irinéia de Lurdes Cardoso Baldeasar
IRINÉIA DE LURDES CARDOSO
BALDESSAR

ESTE ATO FOI PUBLICADO NO:
<i>ed. 4544</i>
Em: <i>27/05/24</i>
<i>Tayse</i> Assinatura



SETOR PÚBLICO

Fundos de Vértice BB

Taxas Indicativas

20.05.2024

Data referência

Público alvo



Res. CMN nº 4.963/21: Art. 7, I, b

Nome do Fundo	CNPJ	Carência	Tx. Adm. %	Taxa Média (IPCA +)*
BB RF TP 2024	49.964.484/0001-88	15/08/2024	0,10	9,39%
BB RF TP 2025	53.828.338/0001-00	15/05/2025	0,10	6,04%
BB RF TP 2026	54.602.092/0001-09	15/08/2026	0,10	6,09%
BB RF TP 2027	46.134.096/0001-81	15/05/2027	0,20	6,07%
BB RF TP 2028	49.963.751/0001-00	15/08/2028	0,15	6,10%
BB RF TP 2030	46.134.117/0001-69	15/08/2030	0,20	6,05%
BB RF TP 2032	49.963.803/0001-30	15/08/2032	0,15	6,12%
BB RF TP 2035	49.963.829/0001-89	15/05/2035	0,10	6,12%
BB RF TP 2040	54.603.050/0001-92	15/08/2040	0,10	6,10%

* Os valores apresentados nas taxas acima são indicativos brutos e fazem referência ao fechamento do mercado (Anbima) para a data de referência.



As Lâminas e Regulamentos dos fundos constantes no documento podem ser obtidas na página bb.com.br/fundos
LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.
RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.
FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC.

Temos as melhores soluções de investimento para RPPS.

E assessoria especializada, também.

Converse com o seu gerente via Fale Com e saiba mais.



SETOR PÚBLICO

Handwritten signatures and initials

TERMO DE ANÁLISE E ATESTADO DE CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIÓ Cidade: TAIÓ – 82.765.488/0001-02

Unidade Gestora: Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - 05.287.617/0001-53
00.000.000/0001-91 – Banco do Brasil

Número do Processo Administrativo: 03/2024

Tipo de Instituição: Distribuidor; Emissor; Intermediária; Custodiante;

Data do Credenciamento: 15/05/2024

Validade: 2 anos

DADOS CADASTRAIS

Razão Social: BANCO DO BRASIL SA

Data de Constituição: 01/08/1966

Endereço: SBS Quadra 01 Lote 32 Bloco C, Ed Sede III, 24 andar, Setor Bancário Sul, CEP 70073-901, Brasília - DF

Contato: bbdtvm@bb.com.br - (21) 3808-7500

Endereço Eletrônico: <https://www.bb.com.br/site/>

Registro na CVM: 03/02/2000: Custodiante de Valores Mobiliários, 25/10/2005 Banco Múltiplo sem Carteira de Investimento

Registro no Banco Central: Banco Múltiplo

Segmento Banco Central: S1

REGULARIDADE FISCAL E PREVIDENCIÁRIA

Certidão	Situação	Validade	Disponível em
Municipal	Indisponível	-	http://www.fazenda.df.gov.br/area.cfm?id_area=449
Estadual	Indisponível	-	http://www.fazenda.df.gov.br/area.cfm?id_area=449
Federal	Regular	09/09/2024	https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/Servicos/certidaointernet/PJ/Emitir
FGTS	Regular	04/06/2024	https://consulta-crf.caixa.gov.br/consultacrf/pages/consultaEmpregador.jsf

ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO

Decisão de investimentos

O presente documento tem a finalidade de avaliar unicamente a instituição alvo do processo de credenciamento. Para futura tomada de decisão de investimentos, deverão ser analisadas as necessidades e estratégias do RPPS, bem como as classes e categorias de fundos gerenciados pela instituição e seus respectivos riscos intrínsecos, o que será explorado no credenciamento pertinente ao fundo.

Embasamento em formulários de diligência previstos em códigos de autorregulação

A análise foi embasada no Formulário de Referência, e informações públicas disponíveis na CVM e na rede mundial de computadores.

Estrutura e Segregação de Atividades

Em sua estrutura administrativa é formado pelo conselho de administração e pela diretoria executiva, esta que é composta pelo conselho diretor dividido entre vice-presidentes das seguintes áreas: Negócios de Atacado; Negócios de Varejo; Governo e Sustentabilidade Empresarial; Agronegócios; Negócios Digitais e Tecnologia; Gestão Financeira e RI; Controles Internos e Gestão de Riscos, e; Cooperativo. As operações do Banco estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. No setor de investimentos são realizados negócios no mercado doméstico de capitais, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas nos mercados primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

Qualificação do corpo técnico

O corpo técnico é adequado, com certificações reconhecidas no mercado financeiro e constituição de diversos comitês para tomadas de decisão. De acordo com a documentação disponibilizada pela instituição, confirma-se que os profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros possuem experiência mínima de 5 anos na atividade.

Os ativos financeiros de renda fixa ofertados estão em conformidade com as regras estabelecidas em normas do Banco Central do Brasil?

A instituição não atende aos incisos I e II do parágrafo 2º do Art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021, de forma que fica impossibilitada de ofertar ativos de renda fixa aos RPPS, devido a estes ativos não estarem em conformidade com o inciso IV do Art. 7º da referida Resolução.

A instituição está alinhada aos objetivos do RPPS quanto à independência na prestação dos serviços e ausência de potenciais conflitos de interesse nos termos do Art. 24 da Resolução CMN nº 4.963/2021?

Nas verificações realizadas, não foram localizados potenciais conflitos de interesse que desaconselhem um relacionamento seguro com a instituição. Os formulários de diligência avaliados descrevem a existência de segregação de atividades no funcionamento da organização. Ademais, a instituição possui uma área de compliance, que é responsável pela fiscalização das atividades, cumprimento das leis, normas e procedimentos internos.

Descrição dos serviços em que a instituição está sendo credenciada

A instituição está sendo credenciada como custodiante de Ativos de Renda Fixa Emitidos por Instituições Financeiras enquadrados no Art. 7º, IV da Resolução CMN 4.963/2021 e Títulos Públicos de Emissão do Tesouro Nacional enquadrados no Art. 7º, I, a da Resolução CMN 4.963/2021.

Informações sobre a política de distribuição

Os produtos distribuídos pelo Banco do Brasil e suas respectivas formas de remuneração estão descritas a seguir: Fundos de Investimentos - O Conglomerado BB é remunerado pela taxa de administração e pela taxa de performance, se houver; Títulos Públicos - Não há remuneração pela distribuição de Títulos Públicos do Tesouro Direto, Renda Variável (Ações, ETFs e FIIs) - Remuneração por taxa de corretagem e taxa de custódia. Atualmente não há cobrança da taxa de custódia para os produtos listados, e não há cobrança da tarifa de corretagem para a negociação de FIIs

CONCLUSÕES DA ANÁLISE PARA PREENCHIMENTO NO CADPREV

A instituição é autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil obrigada a instituir comitê de auditoria e de riscos, nos termos da regulamentação do Conselho Monetário Nacional (incisos I e II do parágrafo 2º do Art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021)? Não.

Volume de recursos

Gerido: 1.589.685.014.811,40 Administrado: 1.589.685.014.811,40

A instituição se encontra em funcionamento normal junto à Comissão de Valores Mobiliários? Sim.

Atos de registro ou autorização para funcionamento expedido por órgão competente

Registro na CVM: 03/02/2000: Custodiante de Valores Mobiliários, 25/10/2005 Banco Múltiplo sem Carteira de Investimento
Registro no Banco Central: Banco Múltiplo

Observância de elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e ausência de restrições verificadas por órgãos competentes

A pesquisa de processos administrativos sancionados registrados na CVM retornou 1 resultado. A consulta de multas e descumprimentos registrados na Anbima não retornou resultados. A instituição está livre de registros de suspensão ou de inabilitação na CVM e no Banco Central, de modo que não possui restrições que desaconselhem um relacionamento seguro.

Análise do histórico de atuação da instituição e de seus controladores

Atua há 24 anos no mercado. Possui R\$ 1.589.685.014.811,40 sob gestão e R\$ 1.589.685.014.811,40 sob administração. Seu rating de gestão de qualidade foi expedido pela Fitch com nota AA(bra) e perspectiva.

Verificação de experiência de atuação

Atua há 24 anos no mercado, conforme registro na CVM.

Análise de volume de recursos sob sua gestão e administração, da qualificação do corpo técnico e da segregação de atividades
Possui R\$ 1.589.685.014.811,40 sob gestão e R\$ 1.589.685.014.811,40 sob administração. O corpo técnico é adequado, com certificações reconhecidas no mercado financeiro e constituição de diversos comitês para tomadas de decisão.

Avaliação da aderência da rentabilidade aos indicadores de desempenho e riscos assumidos pelos fundos sob sua gestão e administração, no período mínimo de 2 (dois) anos anteriores ao credenciamento
Não se aplica, não atua na administração ou gestão de fundos de investimentos.

ATESTADO DE CREDENCIAMENTO

O Termo de Credenciamento é o documento pelo qual se formaliza a relação entre a unidade gestora do RPPS e a credenciada, demonstrando o cumprimento das condições de sua habilitação e aptidão para intermediar ou receber as aplicações dos recursos. A sua assinatura não estabelece obrigatoriedade de aplicação ou adesão a nenhum fundo de investimento ou ativo financeiro emitido, administrado, gerido ou distribuído pela credenciada.

Ao firmar a assinatura abaixo, os responsáveis pelo credenciamento atestam que revisaram as informações contidas neste documento e que julgam a instituição como apta a receber recursos do RPPS.

NOME	CARGO	CPF	ASSINATURA
Tayse Ariane Geremias	Diretora Adm. E Financeira	094.717.429-00	Tayse A Geremias
Irinéia de Lurdes Cardoso Baldessar	Membro do comitê de investimentos	042.039.569-51	Irinéia Baldessar
Vanessa Manchein	Membro do comitê de investimentos	074.908.149-01	Vanessa Manchein

TERMO DE ANÁLISE E ATESTADO DE CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÃO

Ente Federativo: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIÓ Cidade: TAIÓ – 82.765.488/0001-02

Unidade Gestora: Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - 05.287.617/0001-53
07.437.241/0001-41 – Western Asset

Número do Processo Administrativo: 02/2024

Tipo de Instituição: Administrador; Gestor; Distribuidor;

Data do Credenciamento: 27/03/2024

Validade: 2 anos

DADOS CADASTRAIS

Razão Social: WESTERN ASSET MANAGEMENT COMPANY DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LIMITADA

Data de Constituição: 02/06/2005

Endereço: Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1455 – 15ª andar, CEP: 04543-011, São Paulo - SP

Contato: clientsupport@westernasset.com - (11) 3478-5092

Endereço Eletrônico: <https://www.westernasset.com.br/pt/index.cfm>

Registro na CVM: 22/11/2005 Administrador Fiduciário e Gestor de Carteira, 01/10/2008 Distribuidora

Registro no Banco Central: Sociedade Distribuidora de TVM

REGULARIDADE FISCAL E PREVIDENCIÁRIA

Certidão	Situação	Validade	Disponível em
Municipal	Regular	05/05/2024	https://duc.prefeitura.sp.gov.br/certidoes/forms_anonimo/frmConsultaEmissaoCertificado.aspx
Estadual	Regular	16/07/2024	https://www10.fazenda.sp.gov.br/CertidaoNegativaDeb/Pages/EmissaoCertidaoNegativa.aspx
Federal	Regular	04/06/2024	https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/Servicos/certidointernet/PJ/Emitir
FGTS	Regular	29/01/2024	https://consulta-crf.caixa.gov.br/consultacrf/pages/consultaEmpregador.jsf

ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO

Decisão de investimentos

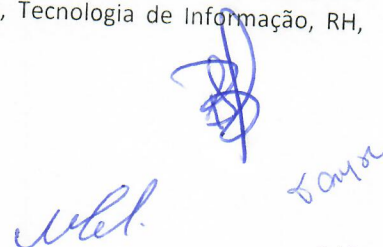
O presente documento tem a finalidade de avaliar unicamente a instituição alvo do processo de credenciamento. Para futura tomada de decisão de investimentos, deverão ser analisadas as necessidades e estratégias do RPPS, bem como as classes e categorias de fundos gerenciados pela instituição e seus respectivos riscos intrínsecos, o que será explorado no credenciamento pertinente ao fundo.

Embasamento em formulários de diligência previstos em códigos de autorregulação

A análise foi embasada no Questionário Due Diligence da Anbima, no Formulário de Referência, e informações públicas disponíveis na CVM e na rede mundial de computadores.

Estrutura e Segregação de Atividades

A Western Asset desempenha serviços de administração fiduciária, gestão discricionária de fundos e carteiras e distribuição direta de cotas de fundos próprios para público alvo restrito, sendo que a distribuição para pessoas físicas é realizada única e exclusivamente por intermédio de distribuidores contratados na modalidade conta e ordem. Os serviços de controladoria, custódia e escrituração de ativos e passivos são prestados por outras instituições que são devidamente autorizadas para executar tais atividades. Sua estrutura é formada pelos seguintes órgãos: Investment Support, Legal & Compliance, Risk Management, Tecnologia de Informação, RH, Finanças e Client Services & Marketing.



Qualificação do corpo técnico

O corpo técnico é adequado, com certificações reconhecidas no mercado financeiro e constituição de diversos comitês para tomadas de decisão. De acordo com a documentação disponibilizada pela instituição, confirma-se que os profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros possuem experiência mínima de 5 anos na atividade.

O administrador de fundo de investimento detém no máximo 50% dos recursos sob sua administração oriundos de regimes próprios de previdência social?

De acordo com o formulário de referência de 2022, não havia recursos provenientes de RPPS sob administração da instituição.

A instituição está alinhada aos objetivos do RPPS quanto à independência na prestação dos serviços e ausência de potenciais conflitos de interesse nos termos do Art. 24 da Resolução CMN nº 4.963/2021?

Nas verificações realizadas, não foram localizados potenciais conflitos de interesse que desaconselhem um relacionamento seguro com a instituição. Os formulários de diligência avaliados descrevem a existência de segregação de atividades no funcionamento da organização.

CONCLUSÕES DA ANÁLISE PARA PREENCHIMENTO NO CADPREV

A instituição é autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil obrigada a instituir comitê de auditoria e de riscos, nos termos da regulamentação do Conselho Monetário Nacional (incisos I e II do parágrafo 2º do Art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021)? Não.

Volume de recursos

Gerido: 37.303.471.043,75 Administrado: 19.447.808.034,34

A instituição se encontra em funcionamento normal junto à Comissão de Valores Mobiliários? Sim.

Atos de registro ou autorização para funcionamento expedido por órgão competente

Registro na CVM: 22/11/2005 Administrador Fiduciário e Gestor de Carteira, 01/10/2008 Distribuidora
Registro no Banco Central: Sociedade Distribuidora de TVM

Observância de elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e ausência de restrições verificadas por órgãos competentes

A pesquisa de processos administrativos sancionados registrados na CVM não retornou resultados. A consulta de multas e descumprimentos registrados na Anbima retornou 0 e 1 resultados, respectivamente. A instituição está livre de registros de suspensão ou de inabilitação na CVM e no Banco Central, de modo que não possui restrições que desaconselhem um relacionamento seguro.

Análise do histórico de atuação da instituição e de seus controladores

Atua há 19 anos no mercado. Possui R\$ 37.303.471.043,75 sob gestão e R\$ 19.447.808.034,34 sob administração. Seu rating de gestão de qualidade foi expedido pela Moodys com nota MQ1.br e perspectiva Excelente.

Verificação de experiência de atuação

Atua há 19 anos no mercado, conforme registro na CVM.

Análise de volume de recursos sob sua gestão e administração, da qualificação do corpo técnico e da segregação de atividades

Possui R\$ 37.303.471.043,75 sob gestão e R\$ 19.447.808.034,34 sob administração. O corpo técnico é adequado, com certificações reconhecidas no mercado financeiro e constituição de diversos comitês para tomadas de decisão.

Avaliação da aderência da rentabilidade aos indicadores de desempenho e riscos assumidos pelos fundos sob sua gestão e administração, no período mínimo de 2 (dois) anos anteriores ao credenciamento

Foram localizados 3 fundos geridos pela instituição:

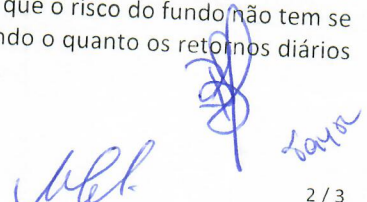
03.499.367/0001-90 | Alpha de Jensen 24m: -3,0400 | Vol 24m: 1,2100 | Ret 24m: 23,0100

17.517.577/0001-78 | Alpha de Jensen 24m: -5,7100 | Vol 24m: 3,3500 | Ret 24m: 19,3100

19.831.126/0001-36 | Alpha de Jensen 24m: -53,9200 | Vol 24m: 25,1900 | Ret 24m: -26,3700

Não foram localizados fundos administrados pela instituição que sejam enquadrados para RPPS.

O Alfa de Jensen é uma medida do desempenho da fundo, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo; valores próximos de zero são neutros; e um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco do fundo não tem se convertido em maiores retornos. A volatilidade é uma forma de representar o risco do fundo, medindo o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período. O retorno representa a rentabilidade do fundo no período.



ATESTADO DE CREDENCIAMENTO

O Termo de Credenciamento é o documento pelo qual se formaliza a relação entre a unidade gestora do RPPS e a credenciada, demonstrando o cumprimento das condições de sua habilitação e aptidão para intermediar ou receber as aplicações dos recursos. A sua assinatura não estabelece obrigatoriedade de aplicação ou adesão a nenhum fundo de investimento ou ativo financeiro emitido, administrado, gerido ou distribuído pela credenciada.

Ao firmar a assinatura abaixo, os responsáveis pelo credenciamento atestam que revisaram as informações contidas neste documento e que julgam a instituição como apta a receber recursos do RPPS.

NOME	CARGO	CPF	ASSINATURA
Tayse Ariane Geremias	Diretora Adm. E Financeira	094.717.429-00	Tayse A Geremias
Indianara Seman	Diretora Presidente	048.731.059-43	
Irinéia de Lurdes Cardoso Baldessar	Membro do comitê de investimentos	042.039.569-51	Baldessar
Vanessa Manchein	Membro do comitê de investimentos	074.908.149-01	Vanessa Manchein



SMI CONSULTORIA
DE INVESTIMENTOS

ESTUDO DE ALM

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE
TAIÓ - SC

DATA BASE AVALIAÇÃO ATUARIAL: 31/12/2023

DATA AVALIAÇÃO: 29/03/2024

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	FUNDAMENTOS NA LEGISLAÇÃO	2
3.	POSIÇÃO PATRIMONIAL ATUAL - CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	3
4.	PASSIVO ATUARIAL	3
5.	CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL (BASE PRIMEIRO SEMESTRE/2024)	4
6.	AVALIAÇÃO DOS ATIVOS PARA COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	7
7.	FRONTEIRA EFICIENTE	8
8.	ATIVOS E PREMISSAS DAS SIMULAÇÕES	9
9.	RESULTADOS DE OTIMIZAÇÃO DE CARTEIRA	9
10.	CONCLUSÃO	13

M. L.
2024/04



TAIÓPREV

1. INTRODUÇÃO

O estudo de ALM (*Asset Liability Management*) tem como objetivo identificar a melhor combinação de ativos financeiros (carteira de investimentos) que tenha como rentabilidade esperada um valor suficiente para cobertura do compromisso atuarial do Instituto.

Diferentemente de uma meta atuarial anual, o ALM tem como objetivo o desenho de uma carteira compatível com as obrigações atuariais (de longo prazo), e não apenas as obrigações de cada ano. Ao compatibilizar um retorno médio esperado com o passivo atuarial, o ALM cumpre o objetivo de manter a solvência do Instituto em um horizonte de tempo maior.

Para elaboração do trabalho utilizou-se modelo cuja função objetivo busca encontrar uma carteira que, teoricamente, seja capaz de pagar o fluxo de passivo, com o menor risco no conjunto dos ativos submetido à simulação. Caso o plano revele-se em situação de insolvência no longo prazo, identificada através de projeção da carteira, o objetivo do trabalho será buscar uma carteira que busca estender o maior tempo de patrimônio positivo ao plano.

Além disso, o monitoramento do caixa ao longo dos anos no exercício de projeção da carteira, atual ou sugerida, também é objeto de acompanhamento dentro do modelo desse trabalho. Assim este relatório também oferece contribuição no esforço de manter procedimentos "formalizados para a gestão do risco de liquidez das aplicações de forma que os recursos estejam disponíveis na data do pagamento dos benefícios e demais obrigações do regime." (Citação do item 1 do parágrafo 2º do art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021).

Portanto, esse estudo trará ao **TAIÓPREV** a melhor combinação de ativos no momento da avaliação, orientado pelos compromissos atuariais dos planos de benefícios e os limites de aplicações estabelecidos, com base em simulação estocástica, a fim de tentar indicar a mais adequada estratégia e composição para a carteira de ativos, cujo propósito inclui mitigar o risco de liquidez, aumentar a solidez do plano e, quando possível, diminuir o risco do portfólio de ativos, ou seja, reduzir a volatilidade da carteira ou o risco de perdas financeiras.

2. FUNDAMENTOS NA LEGISLAÇÃO

O presente Estudo de ALM segue todas as diretrizes impostas pela legislação pertinente aos investimentos dos RPPS, regida pela Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021; e pela Portaria MTP nº 1.467, de 02 de junho de 2022; atende aos requisitos estabelecidos no item 3.2.6 – política de investimentos do manual do pró gestão e as normas atribuídas na Política de Investimentos vigente.



Layne



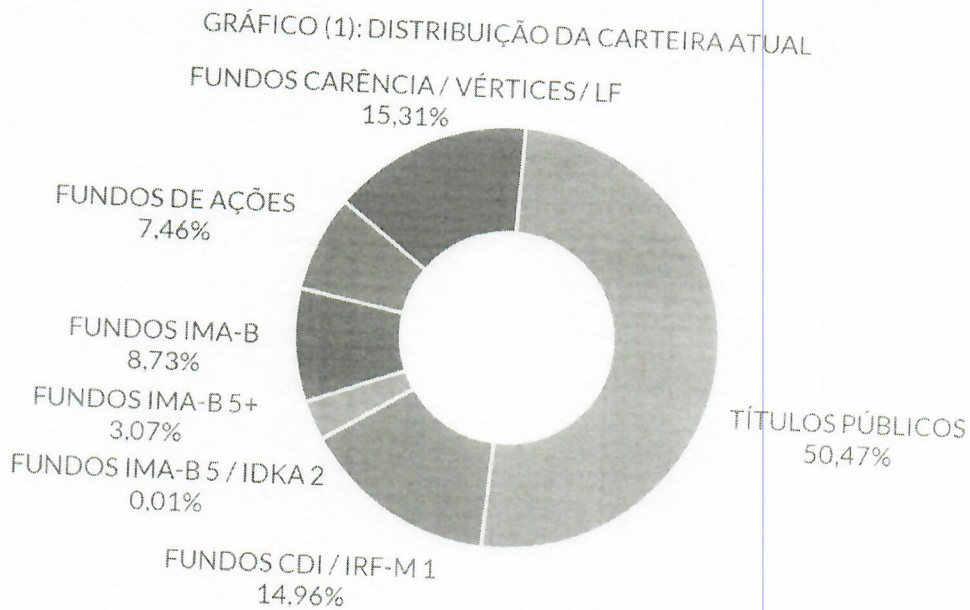
3. POSIÇÃO PATRIMONIAL ATUAL – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Para elaboração do estudo a carteira de investimentos foi classificada e enquadrada em índices e indicadores de mercado ou classes de investimentos com a intenção de construir uma visão macro da carteira, com posição final de março de 2024 ficando organizada conforme tabela (1).

TABELA (1): CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

ATIVO		VALOR ATUAL (R\$)	% DO PL
FUNDOS CDI / IRF-M 1	R\$	10.073.225,19	14,96%
FUNDOS IMA-B 5 / IDKA 2	R\$	6.224,77	0,01%
FUNDOS IMA-B 5+	R\$	2.065.096,00	3,07%
FUNDOS IMA-B	R\$	5.876.008,73	8,73%
FUNDOS DE AÇÕES	R\$	5.020.141,04	7,46%
FUNDOS CARÊNCIA / VÉRTICES / LF	R\$	10.310.266,88	15,31%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$	33.977.954,16	50,47%
TOTAL	R\$	67.328.916,77	100,00%

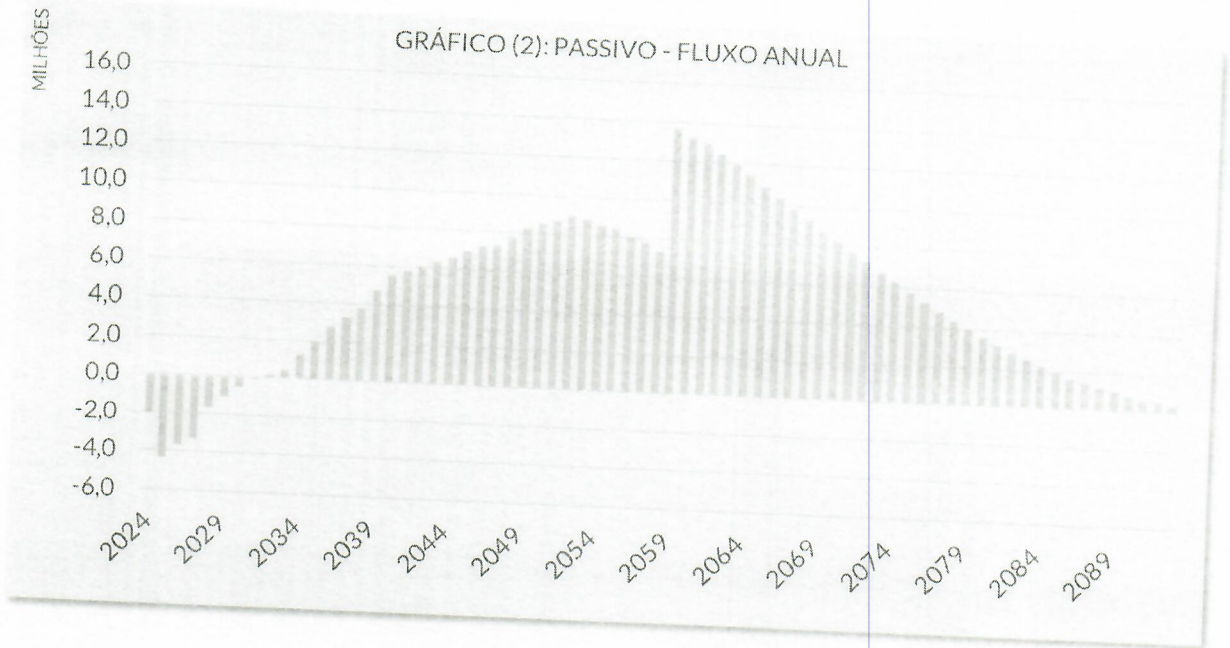
O gráfico (1) demonstra a distribuição do quadro acima utilizando visual gráfico.



4. PASSIVO ATUARIAL

O fluxo de pagamento anual de benefício igualmente compõe o processo de elaboração do trabalho. O Fluxo Anual do passivo a ser pago ao longo do tempo é estimado a partir de dados e das premissas ou hipóteses atuariais. O passivo considera os pagamentos de benefícios sendo utilizado o fluxo anual projetado a partir de março de 2024.

A seguir demonstra-se o gráfico (2) dos fluxos anuais.



O somatório de todos esses fluxos anuais descontados a valor presente pela taxa real de juros, ou meta atuarial, incluindo eventualmente as contribuições a serem recebidas no mesmo período, constitui o chamado de passivo ou reserva matemática do plano. O gráfico (3) abaixo demonstra a reserva.



5. CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL (BASE PRIMEIRO SEMESTRE/2024)

Os primeiros meses de 2024 foram marcados pela redução do otimismo referente ao processo de redução de juros pelos Bancos Centrais do mundo. A aversão ao risco decorreu por características específicas de cada país, mas, no geral, a postergação do ciclo de queda dos juros nos Estados Unidos foi um dos principais fatores responsáveis.

Os dados econômicos dos Estados Unidos apresentam resultados robustos, além de uma resiliência no mercado de trabalho. No entanto, os sinais corroboram com projeções de

[Handwritten signatures and initials]

desaceleração, que precisarão ser confirmados nos próximos meses e atuariam na direção de um processo de queda da taxa de juros no país. No entanto, o consenso é que a economia norte americana deve sustentar um pouso suave, em que os custos para controlar a inflação são baixos.

Sobre os índices de inflação, percebe-se que iniciaram o ano apresentando uma relativa resistência quanto a magnitude de queda já observada anteriormente. Apesar da tendência de desinflação, a morosidade do ciclo promoveu revisões pelo mercado a respeito do processo de queda no juro terminal, em que a expectativa caiu de 1,50 ponto percentual para 0,98 ponto percentual até o final deste ano. Com a finalidade de promover o retorno da inflação para a meta de 2,0%, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) mantém uma postura de cautela na condução monetária e já sinalizou maior possibilidade na queda de juros de 0,75 ponto percentual no juro até o final do ano.

Ao avaliar o campo fiscal dos Estados Unidos, ainda há convicção da polaridade das eleições entre Donald Trump e Joe Biden. A Suprema Corte decidiu que Trump pode disputar as eleições e as atenções direcionam para suas peculiaridades pessoais, como o protecionismo comercial e o radicalismo. Nesse sentido, as incertezas estão no comportamento do próximo presidente diante das tensões geopolíticas, pois é uma conta custosa no orçamento fiscal.

Na Zona do Euro, a inflação continua em movimento de desaceleração, mas o grupo de serviços se mantém pressionado. Por essa razão, a presidente do Banco Central Europeu, Christine Lagarde já sinalizou a necessidade de manter juros altos por mais tempo. Posto isso, é esperado que a taxa básica de juro permaneça contracionista este ano, mas no segundo semestre existe a possibilidade do afrouxamento monetário.

Outro argumento que mostra a necessidade de os juros caírem é o desempenho econômico, em que o bloco europeu saiu do contexto de recessão técnica, mas recentes indicadores apontam uma desaceleração. O PIB cresceu apenas 0,1% em 2023 e não se observa uma perspectiva de melhora nos próximos meses, diante dos juros elevados.

Ademais, a continuidade da guerra ucraniana é mais um argumento para adotar uma medida prudente na relação de risco e retorno dos investimentos, uma vez que não se observa uma conjuntura econômica saudável.

Sobre a China, o índice de preços deixou o ambiente deflacionário depois de quatro meses. O resultado pode estar vinculado ao feriado do Ano Novo Lunar, em que historicamente é um período que a demanda costuma gastar mais. No entanto, carece de mais dados para verificar a consistência desse movimento.

Apesar do governo definir uma meta ambiciosa de crescimento de 5,0% para 2024, não há indicativos suficientes que trazem confiança para uma recuperação saudável da economia chinesa este ano, dado o receio de maior possibilidade de uma economia menos pujante. O governo deve anunciar novos estímulos para fomentar o crescimento via demanda, mas a falta de incentivos mais agressivos reduziu a confiança dos investidores.

No Brasil, o campo fiscal concentrou os ruídos no equilíbrio orçamentário para 2024. A desarmonia entre os poderes Executivo e Legislativo causaram volatilidade na parte mais longa da curva de juros, uma vez que poderiam existir travas para a agenda econômica de Haddad. Outro ponto de atenção foram as maiores evidências de que o governo não conseguiria arrecadar a quantidade de receita proposta no Orçamento e precisaria contingenciar gastos, dado que o IPCA projetado ficou acima da inflação oficial de 2023 divulgado pelo IBGE. Assim, a meta de déficit zero, proposta no novo arcabouço fiscal, fica comprometida e reforçou a visão de mercado da indisciplina fiscal.

Do lado monetário, há incertezas sobre a continuidade do Comitê de Política Monetária (Copom) manter a redução da Selic de 0,50 ponto percentual a cada reunião. A dinâmica desinflacionária permanece, ainda que mais lenta, mas surgem riscos que enfraquece a tendência da inflação à meta de 3,0%, como ruídos fiscais e mercado de trabalho aquecido.

Sobre dados econômicos brasileiros, a expectativa é de menor crescimento nos próximos meses. Ao avaliar de forma comparativa, o setor agropecuário não deve apresentar mesmo desempenho em relação ao ano anterior. A Formação Bruta de Capital Fixo decaiu à medida que permanece juros contracionistas, além da menor confiança dos empresários. O Produto Interno Bruto (PIB) deve crescer, mas sustentado pelo maior consumo das famílias, via mercado de trabalho aquecido, queda da inflação e transferência de renda via governo. No entanto, esse crescimento não é sustentável no longo prazo, pois acarreta revisões nas expectativas de inflação e, conseqüentemente, perspectiva de juros altos por mais tempo.

De forma geral, os primeiros meses de 2024 esclareceram a dificuldade de sustentar um otimismo para o mercado local. A maior possibilidade de redução do ritmo de queda dos juros e a elevação de risco fiscal trouxeram mais cautela por parte dos investidores. A menor confiança do mercado penaliza a rentabilidade da renda variável e da renda fixa, principalmente benchmarks que capturam a parte mais longa da curva de juros como o IMA-B e IMA-B 5+. Referente às questões externas, especificamente nos Estados Unidos, a falta de confiança do trajeto de desinflação traz dúvidas sobre a magnitude da queda dos juros e o período que iniciará o afrouxamento monetário. Portanto, os desafios e incertezas prevalecem para o contexto econômico, em que a inflação prossegue como tema principal dos investidores.

A tabela (2) apresenta as expectativas para algumas variáveis importantes para a visão macroeconômica:

TABELA (2): EXPECTATIVAS MACROECONÔMICAS

ANO	2024	2025	2026	2027
IPCA (%)	3,75	3,51	3,50	3,50
SELIC (%)	9,00	8,50	8,50	8,50
PIB (%)	1,85	2,00	2,00	2,00
DÓLAR (R\$)	4,95	5,00	5,03	5,07

Fonte: Boletim Focus - Medianas das Expectativas de Mercado - 22/03/2024

6. AVALIAÇÃO DOS ATIVOS PARA COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Para o Estudo de ALM é preciso estabelecer a projeção do retorno esperado para os ativos ou índices, com base no cenário econômico apresentado, a partir dos quais as alocações em carteira serão valorizadas ao longo do tempo. A tabela (3) apresenta os conceitos dos possíveis índices para alocação dos recursos.

ÍNDICES	TABELA (3): CLASSES DE ATIVOS
FUNDOS CDI / IRF-M 1	O IRF-M 1 é um Índice de Renda Fixa do Mercado, composto por títulos públicos prefixados com vencimento inferior a um ano. O CDI é uma taxa de referência para os investimentos de renda fixa no Brasil.
FUNDOS IRF-M 1+	Índice de Renda Fixa do Mercado, composto por títulos públicos prefixados com vencimento superior a um ano.
FUNDOS IRF-M	Índice de Renda Fixa do Mercado, composto por títulos públicos prefixados.
FUNDOS IMA-B 5 / IDKA 2	Fundos IMA-B 5 buscam acompanhar o desempenho das Notas do Tesouro Nacional atrelados ao IPCA composto pelos títulos com vencimento inferior a cinco anos. Fundos IDKA 2 buscam refletir o desempenho dos vértices de 2 anos da curva de juros brasileira.
FUNDOS IMA-B 5+	Índice de Mercado ANBIMA das Notas do Tesouro Nacional atrelados ao IPCA composto pelos títulos com vencimento superior a cinco anos.
FUNDOS IMA-B	Índice de Mercado ANBIMA das Notas do Tesouro Nacional atrelados ao IPCA, que retrata a variação do mercado das NTN-B.
FUNDOS IMA GERAL	O IMA Geral representa a média ponderada dos subíndices do IMA pré e pós fixados.
FUNDOS CARÊNCIA / VÉRTICES / LF (IPCA)	Fundos de investimentos de renda fixa com carteira composta somente com títulos públicos marcados a mercado, carregados até o vencimento, indexados a uma taxa de juros + IPCA (MaM) e Letras Financeiras com indexação ao índice IPCA.
FUNDOS DE AÇÕES	Fundos de Investimentos que buscam superar ativamente o desempenho do mercado de ações brasileiro com sua carteira sendo composta majoritariamente por ativos domésticos de renda variável.
FUNDOS EXTERIOR	Fundos de Investimento cuja construção do seu portfólio é feita com ativos globais de renda variável buscando superar ativamente os seus índices de referência.
FUNDOS ESTRUTURADOS	Fundos Estruturados são uma modalidade de investimentos que abrange Fundos de Índice, Fundos Imobiliários e Fundos de Participações.
TÍTULOS PÚBLICOS	São títulos de renda fixa emitidos pelo governo federal com marcação na curva.

As tabelas (4.1) e (4.2) a seguir demonstram os cenários base de retorno médio anual esperado dos índices e as taxas dos títulos públicos reais das NTN-B, utilizado no estudo de ALM do TAIÓPREV, a partir disso as taxas são perpetuadas visando as projeções de longo prazo.

M.A.

Taylor

TABELA (4.1): RETORNO MÉDIO ANUAL ESPERADO

ATIVOS	RETORNO	ATIVOS	RETORNO
CDI / IRF-M 1	4,41%	IMA-GERAL	6,19%
IRF-M 1+	6,12%	IBOVESPA	18,89%
IRF-M	5,58%	ESTRUTURADOS	17,15%
IMA-B 5 / IDKA 2	5,93%	EXTERIOR	14,67%
IMA-B 5+	12,96%	FUNDOS CARÊNCIA / VÉRTICES / LF	6,30%
IMA-B	9,81%		

Projeção do Retorno Esperado desenvolvido pela SMI - Data 28/03/2024.

TABELA (4.2): TAXA DOS TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-B

ATIVOS	TAXAS	ATIVOS	TAXAS
NTN-B 2026	5,68%	NTN-B 2045	5,89%
NTN-B 2028	5,73%	NTN-B 2050	5,88%
NTN-B 2030	5,74%	NTN-B 2055	5,87%
NTN-B 2035	5,85%	NTN-B 2060	5,89%
NTN-B 2040	5,86%		

Fonte: https://www.anbima.com.br/pl_br/informar/taxas-de-titulos-publicos.htm - 28/03/2024

7. FRONTEIRA EFICIENTE

A fronteira eficiente é um conjunto otimizado de combinações de ativos, que apresentam a melhor relação possível entre retorno e risco, potencializando a alocação dos recursos. Ela pode ser representada por um gráfico, em que podemos visualizar diversas combinações possíveis de carteiras. Segundo Markowitz, um investidor racional tem como objetivo a maximização do retorno no seu investimento combinado ao menor risco que se possa obter para atingi-lo (Markowitz, Harry. (1952). *Portfolio Selection. The Journal of Finance*, 7(1), 77-91). Usando este conceito como proposta para o RPPS, seria estabelecer uma carteira de investimentos em ativos permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, que alcance a taxa do retorno esperado, com o menor risco possível.

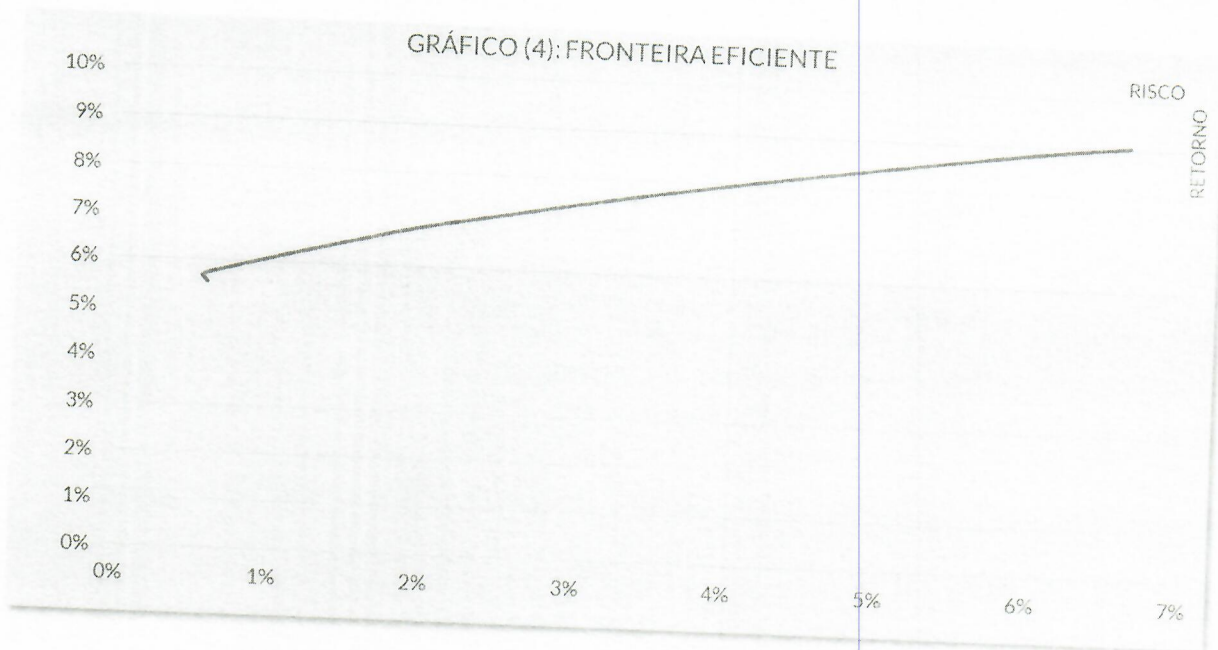
Para encontrar a fronteira eficiente com os ativos avaliados, estabelecemos algumas condições ou regras para as várias possibilidades de portfólios que iremos calcular, obedecendo a legislação e a PI vigente e critérios definidos pelo RPPS.

Ao estabelecer estas condições, geramos a matriz de covariância entre as classes de ativos para, justamente, encontrar um portfólio com a melhor combinação entre retorno e risco.

A matriz de covariância é simétrica porque a covariância entre IRF-M 1 e IRF-M é a mesma que a covariância entre IRF-M e IRF-M 1. Portanto, a covariância para cada par de ativos aparece duas vezes na matriz. Na diagonal principal da matriz temos a variância do ativo no período analisado.

Desse modo, simulamos variadas possibilidades de carteira, onde conseguimos obter as melhores composições e apresentar a fronteira eficiente graficamente, conforme o gráfico (4) abaixo:

[Handwritten signatures and initials]



8. ATIVOS E PREMISSAS DAS SIMULAÇÕES

O processo de geração e seleção de carteira tem relação direta com as expectativas de retorno estimadas no cenário e, simultaneamente, são considerados os riscos dos ativos. Nas simulações a função objetivo foi construída dentro da ideia de tentar encontrar uma combinação que, teoricamente, favoreça pagar o fluxo de passivo, visando menor risco no conjunto dos ativos submetido à simulação. As simulações são realizadas a partir de retornos reais, ou seja, descontados de inflação.

Além disso e ao mesmo tempo, o comportamento do caixa ao longo dos anos também foi uma questão observada para configuração do modelo de otimização. Ou seja, o modelo precisava considerar o risco de liquidez ao longo da projeção do plano.

O trabalho de projeção consistiu em evoluir as classes de ativos ao longo do tempo, sendo os recursos eventualmente acumulados no "caixa" serão valorizados conforme taxa de reinvestimento definida no cenário. Ou seja, durante o processo de projeção da carteira, na medida em que há sobra de recursos após o pagamento do passivo, estes passam a ser remunerados pelo reinvestimento.

9. RESULTADOS DE OTIMIZAÇÃO DE CARTEIRA

Na tabela (5), verificamos a posição atual da carteira do TAIÓPREV, na sua composição conseguimos projetar o retorno esperado da carteira:

[Assinaturas manuscritas]

TABELA (5): CARTEIRA ATUAL

ATIVO	% DO PL
FUNDOS CDI / IRF-M 1	14,96%
FUNDOS IMA-B 5 / IDKA 2	0,01%
FUNDOS IMA-B 5+	3,07%
FUNDOS IMA-B	8,73%
FUNDOS DE AÇÕES	7,46%
FUNDOS CARÊNCIA / VÉRTICES / LF	15,31%
TÍTULOS PÚBLICOS	50,47%
TOTAL	100,00%
RETORNO MÉDIO ESPERADO	7,36%
VOL ANUALIZADA	3,080%

Com base no conteúdo desenvolvido pelo estudo de ALM, podemos alcançar diversos resultados, sempre com o intuito de obter o maior retorno esperado com a menor volatilidade anualizada possível, seguindo os limites máximos impostos pela Política de Investimentos 2024 do **TAIÓPREV**.

Dado que o objetivo do **TAIÓPREV** é perseguir a meta de rentabilidade definida na sua Política de Investimentos, formada pelo índice de inflação **IPCA**, acrescida de uma taxa de retorno esperado de **4,88%**.

Na tabela (6), o estudo de ALM, através do seu algoritmo, apresenta o resultado que aponta uma carteira compatível com a meta de rentabilidade estabelecida, com um retorno esperado médio de **5,69%**, com a menor volatilidade anualizada possível, **0,568%**.

TABELA (6): CARTEIRA SUGERIDA

NOME	VALOR ATUAL	VALOR SUGERIDO	MOVIMENTAÇÃO	% SUGERIDO
FUNDOS CDI / IRF-M 1	R\$ 10.073.225,19	R\$ 16.788.580,72	R\$ 6.715.355,53	24,94%
FUNDOS IRF-M 1+	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
FUNDOS IRF-M	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
FUNDOS IMA-B 5 / IDKA 2	R\$ 6.224,77	R\$ -	-R\$ 6.224,77	0,00%
FUNDOS IMA-B 5+	R\$ 2.065.096,00	R\$ -	-R\$ 2.065.096,00	0,00%
FUNDOS IMA-B	R\$ 5.876.008,73	R\$ -	-R\$ 5.876.008,73	0,00%
FUNDOS IMA-GERAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
FUNDOS DE AÇÕES	R\$ 5.020.141,04	R\$ 43.648,47	-R\$ 4.976.492,57	0,06%
FUNDOS ESTRUTURADOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
FUNDOS EXTERIOR	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
FUNDOS CARÊNCIA / VÉRTICES / LF	R\$ 10.310.266,88	R\$ 10.310.266,88	R\$ -	15,31%
NTN-B 15/08/2040	R\$ 3.318.920,76	R\$ 3.318.920,76	R\$ -	4,93%
NTN-B 15/05/2045	R\$ 11.710.624,68	R\$ 11.710.624,68	R\$ -	17,39%
NTN-B 15/08/2050	R\$ 18.948.408,72	R\$ 18.948.408,72	R\$ -	28,14%
NTN-B 2026	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
NTN-B 2028	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
NTN-B 2030	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
NTN-B 2035	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
NTN-B 2040	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
NTN-B 2045	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
NTN-B 2050	R\$ -	R\$ 6.208.466,54	R\$ 6.208.466,54	9,22%
NTN-B 2055	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
NTN-B 2060	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
TOTAL	R\$ 67.328.916,77	R\$ 67.328.916,77	R\$ -	0,00%

Handwritten signatures and initials:
 [Signature] [Signature] [Initials]

Análise Estocástica - Adicionalmente, com a intenção de complementar o estudo e com vistas à análise de risco, foram realizados ainda avaliação estocástica, pelo método de Monte Carlo, a fim de observar a dispersão das rentabilidades em torno da média apurada como taxa de convergência, sendo produzidas 500 probabilidades para cada ano de projeção. Para apresentar os dados utilizou-se o modelo de gráfico de *Boxplot* que é um método prático para apresentar grande volume de dados como é o caso.

O gráfico (5) demonstra a evolução do patrimônio considerando o crescimento dos ativos e pagamento do passivo. O *Boxplot* na cor azul apresenta a projeção gráfico da carteira sugerida e na cor cinza a projeção da carteira atual do plano.

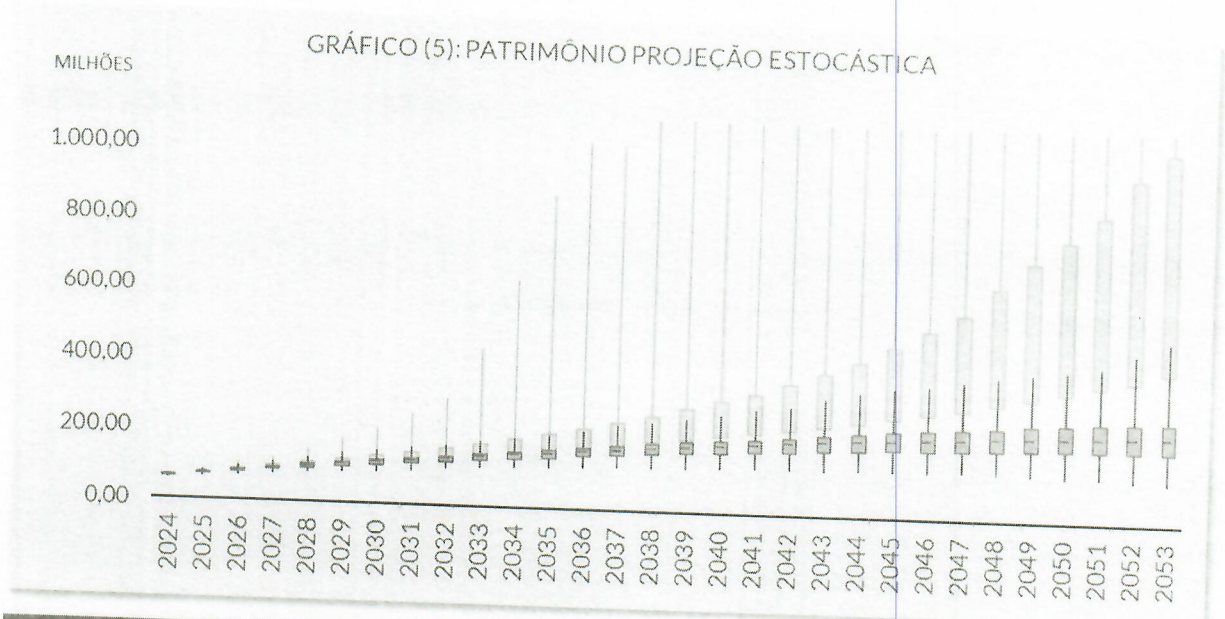


TABELA (7): PATRIMÔNIO PROJEÇÃO ESTOCÁSTICA: ÍNDICE DE SOLVÊNCIA PROJEÇÃO ESTOCÁSTICA

MEDIANA	2024	2025	2026	2027	2028
CARTEIRA ATUAL	64.487.761,44	74.904.888,36	85.369.535,58	96.207.113,61	105.559.685,13
CARTEIRA SUGERIDA	63.591.904,40	72.861.407,28	81.932.993,33	91.217.872,32	99.288.303,73
MEDIANA	2029	2030	2031	2032	2033
CARTEIRA ATUAL	115.300.838,00	125.388.872,16	136.053.146,61	146.832.140,29	158.912.074,95
CARTEIRA SUGERIDA	107.261.515,55	114.800.850,13	122.314.317,70	130.634.048,30	138.849.705,17
MEDIANA	2034	2035	2036	2037	2038
CARTEIRA ATUAL	170.122.903,72	182.214.532,12	193.328.677,22	206.113.336,86	220.801.369,22
CARTEIRA SUGERIDA	146.604.027,57	154.032.340,27	160.738.234,08	168.102.353,84	174.875.668,14
MEDIANA	2039	2040	2041	2042	2043
CARTEIRA ATUAL	235.033.094,22	249.641.559,05	262.586.949,50	278.944.158,95	296.643.289,82
CARTEIRA SUGERIDA	181.710.113,96	187.405.730,93	193.433.847,26	199.323.950,53	204.962.348,52
MEDIANA	2044	2045	2046	2047	2048
CARTEIRA ATUAL	313.420.305,69	338.401.525,02	362.595.923,48	390.257.833,46	413.902.997,39
CARTEIRA SUGERIDA	210.647.832,18	215.354.078,89	219.590.116,27	223.672.016,57	228.498.467,71
MEDIANA	2049	2050	2051	2052	2053
CARTEIRA ATUAL	444.386.400,03	476.861.774,44	512.127.054,19	551.512.776,67	592.872.258,66
CARTEIRA SUGERIDA	231.628.971,69	235.008.994,23	237.922.456,61	240.216.348,23	241.982.686,31

Adicionalmente, a partir do fluxo anual de passivo, o sistema calcula a reserva atuarial projetada, ano a ano, permitindo uma apuração do resultado do plano (ativo - passivo),

[Assinaturas manuscritas]
11/13

igualmente projetado, no decorrer da projeção, bem como um índice indicativo da solvência do plano apurado aqui pela divisão do ativo sobre o passivo.

Desta maneira, se o índice de solvência é igual a 1 quer dizer ativo é igual ao passivo, se é maior que 1 significa que o ativo é maior que passivo, e se menor que 1 segue a mesma lógica. O gráfico (6) apresenta o índice de solvência de modo comparativo entre a carteira atual e carteira sugerida, sendo a cor azul para representar os dados da carteira sugerida e na cor cinza para identificar a carteira atual.

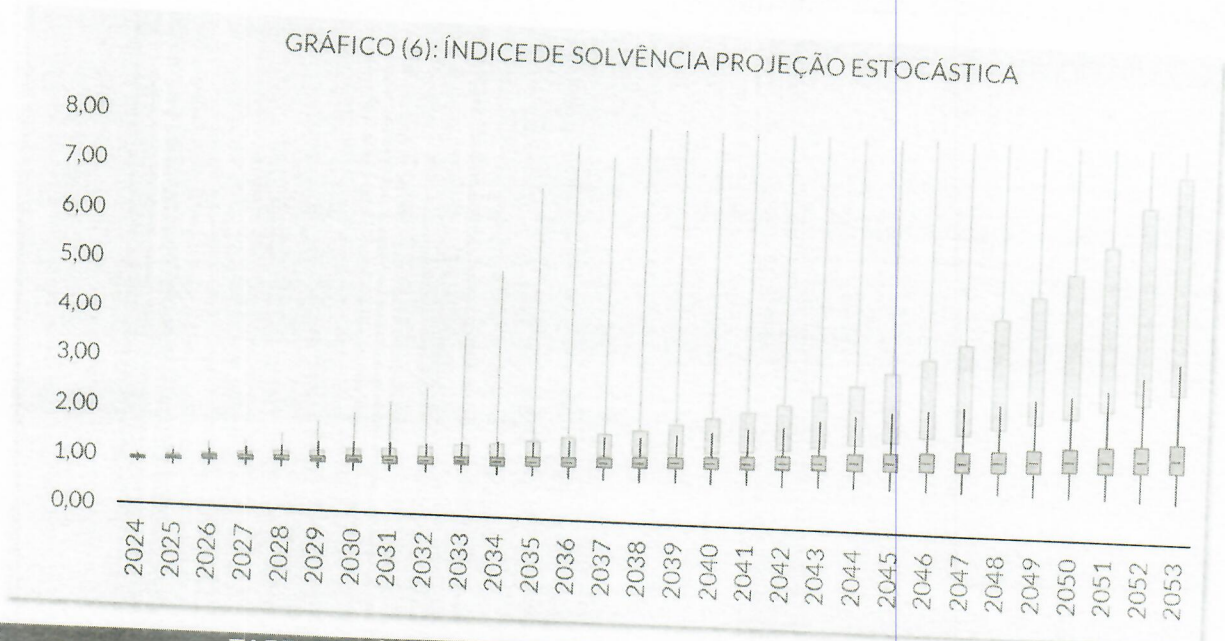
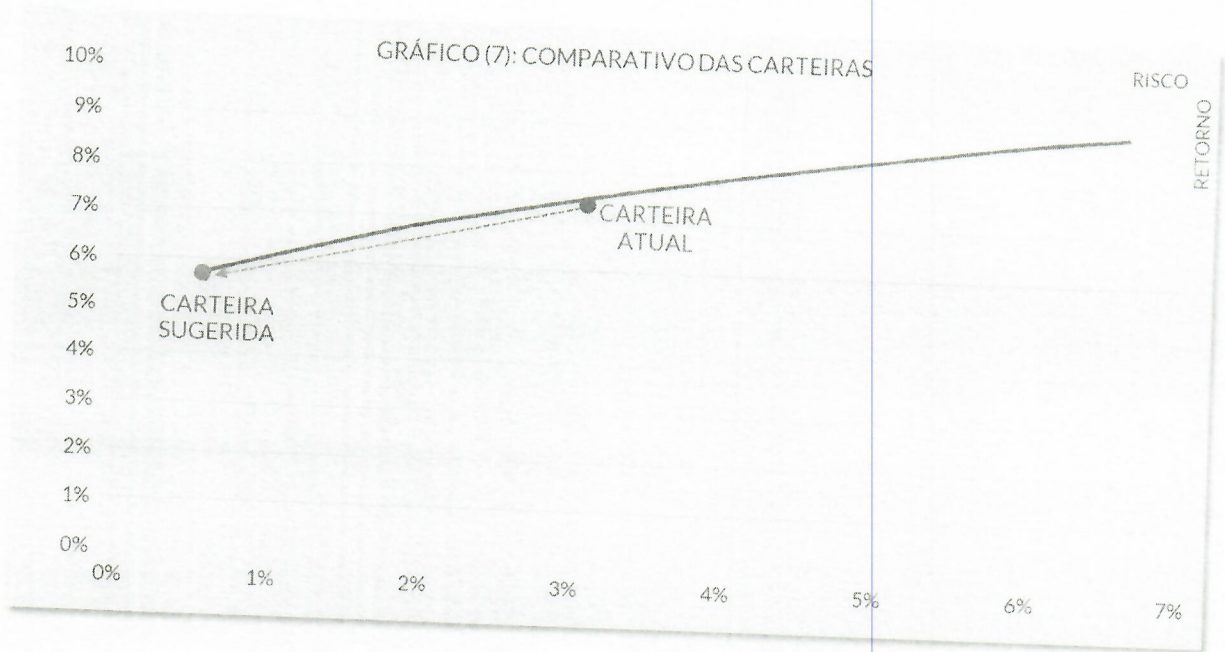


TABELA (8): ÍNDICE DE SOLVÊNCIA PROJEÇÃO ESTOCÁSTICA

MEDIANA	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
CARTEIRA ATUAL	0,96	1,00	1,04	1,08	1,11	1,14	1,18	1,22	1,26	1,30
CARTEIRA SUGERIDA	0,95	0,98	1,00	1,02	1,04	1,06	1,08	1,09	1,12	1,14
MEDIANA	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043
CARTEIRA ATUAL	1,34	1,39	1,44	1,49	1,57	1,64	1,73	1,80	1,90	2,01
CARTEIRA SUGERIDA	1,16	1,17	1,19	1,22	1,24	1,27	1,30	1,33	1,36	1,39
MEDIANA	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053
CARTEIRA ATUAL	2,11	2,28	2,44	2,63	2,80	3,03	3,28	3,56	3,89	4,24
CARTEIRA SUGERIDA	1,42	1,45	1,48	1,51	1,54	1,58	1,61	1,65	1,69	1,73

No gráfico (7) é possível observar as combinações da Fronteira Eficiente com os pontos na curva com as melhores relações de retorno e risco, acrescentamos o ponto azul que representa expectativa da posição atual da carteira do TAIÓPREV e o ponto verde apresentando o objetivo da otimização da carteira.



10. CONCLUSÃO

O Estudo de ALM utilizando como base a Avaliação Atuarial (data base 2023) fornecida pelo TAIÓPREV, o cenário econômico da SMI Consultoria, expectativas macroeconômicas do Banco Central do Brasil e a fronteira eficiente de Markowitz, apresentou na tabela (6) a opção de carteira, com a melhor relação risco x retorno, protegendo o passivo atuarial e assegurando a liquidez do fluxo financeiro ao longo do tempo, indicando que é possível otimizar a carteira do TAIÓPREV, fazendo movimentações graduais dos recursos, readequando os investimentos.

Os retornos esperados e a volatilidade anualizada para a carteira previstos pelo Estudo são valores aproximados, pois precisamos considerar que a proposta de investimentos em cotas de fundos e os rendimentos possuem descontos como taxa de administração e performance, se houver. As projeções de retorno esperado dos índices de renda fixa estão baseadas em premissas do cenário macroeconômico, expectativas da Taxa Selic, inflação e *Duration* Modificada.

Enfatizamos que, o cenário econômico deste estudo poderá sofrer alterações. A SMI Consultoria de Investimentos não assume qualquer responsabilidade por eventuais situações e circunstâncias não previstas neste estudo, que influenciem de qualquer maneira os resultados obtidos e fica à disposição para quaisquer dúvidas, esclarecimentos e sugestões de movimentações na carteira.

Eduardo Matos Barão
SMI Consultoria de Investimentos.

Mel. *[Assinatura]*
[Assinatura]

Este Estudo de ALM foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo do RPPS cliente da SMI, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria. As informações contidas neste Estudo de ALM são consideradas confiáveis na data na qual foi apresentado. Entretanto, as opiniões contidas neste são baseadas em avaliações e estimativas e são, portanto, sujeitas a mudança.

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS ABRIL - 2024



TAIÓPREV

Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - SC

SMI ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

SMI ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

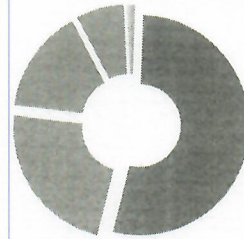
SUMÁRIO

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos	8
Análise do Risco da Carteira	10
Liquidez e Custos das Aplicações	12
Movimentações	13
Enquadramento da Carteira	14
Comentários do Mês	17

Handwritten signatures in blue ink.

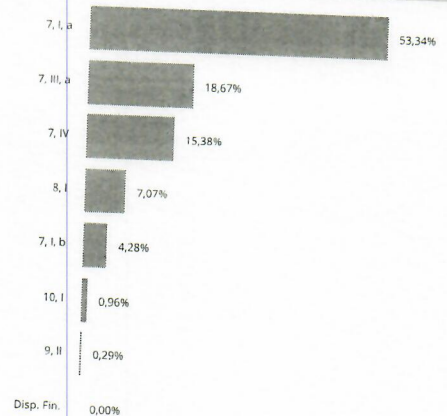
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 53,34% ■ Investimentos no Exterior 0,58%
 ■ Fundos de Renda Fixa 22,95% ■ Fundos Multimercado 0,67%
 ■ Ativos de Renda Fixa 15,38% ■ Contas Correntes 0,00%
 ■ Fundos de Renda Variável 7,07%

POR TIPO DE ATIVO

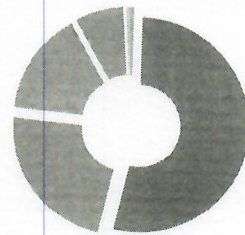


ATIVO	PERCENTUAL	VALOR	VALOR
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	53,3%	36.041.430,19	33.977.954,16
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5.8191)	1,8%	1.215.360,75	1.206.543,83
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	1,6%	1.104.826,71	1.096.473,18
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3140)	2,9%	1.955.798,57	1.940.820,20
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8351)	3,0%	2.054.748,05	2.039.816,44
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6.0870)	1,2%	800.606,75	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8310)	3,2%	2.167.672,07	2.151.928,00
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9430)	2,9%	1.959.030,61	1.944.620,38
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4550)	2,0%	1.340.844,08	1.330.422,65
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/07/2022 Tx 6.2940)	1,1%	735.546,06	729.925,36
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.7520)	1,9%	1.294.992,05	1.285.669,96
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4400)	1,9%	1.313.519,38	1.303.325,44
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6.0050)	1,2%	783.586,82	777.783,90
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/04/2024 Tx 6.0200)	1,5%	1.006.790,14	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	2,7%	1.838.663,35	1.824.760,28
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3180)	5,5%	3.692.148,93	3.663.861,23
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8349)	4,8%	3.247.336,57	3.223.737,96
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8280)	3,2%	2.165.333,67	2.149.609,58
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6.3860)	0,9%	598.504,37	593.885,79
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9510)	3,2%	2.175.147,22	2.159.133,41
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5.9725)	1,4%	930.281,32	923.415,99
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4600)	5,4%	3.660.691,82	3.632.220,58
FUNDOS DE RENDA FIXA	23,0%	15.509.110,97	17.343.182,64
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	0,4%	269.275,77	266.916,32
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,2%	113.512,45	105.699,05
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	0,3%	209.346,79	212.621,85
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	1,0%	671.147,84	682.286,21
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	2,4%	1.618.057,87	2.652.184,92
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	1,9%	1.293.731,60	1.283.710,50
BTG Pactual Explorer Institucional	0,6%	420.238,86	423.910,70
Caixa Brasil Referenciado	1,8%	1.247.194,11	2.029.769,18
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B S	0,0%	6.211,04	6.224,77
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	0,6%	400.014,23	406.929,14

Relatório TARGPREV - ABRIL - 2024

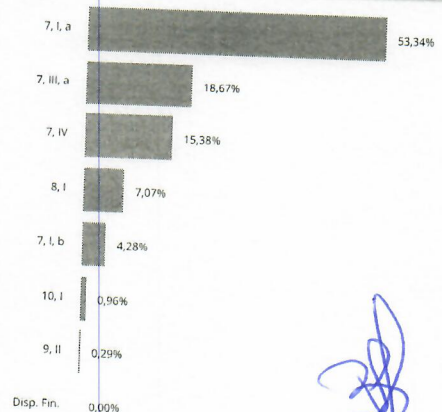
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 53,34% ■ Investimentos no Exterior 0,58%
 ■ Fundos de Renda Fixa 22,95% ■ Fundos Multimercado 0,67%
 ■ Ativos de Renda Fixa 15,38% ■ Contas Correntes 0,00%
 ■ Fundos de Renda Variável 7,07%

POR TIPO DE ATIVO



ATIVO	PERCENTUAL	VALOR	VALOR
FUNDOS DE RENDA FIXA	23,0%	15.509.110,97	17.343.182,64
Caixa FIC Prático Renda Fixa	0,8%	511.674,92	480.132,09
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	5,9%	3.977.859,34	3.931.204,62
Itaú FIC IMA-B S+	3,0%	2.004.726,34	2.065.096,00
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	1,0%	667.892,57	661.888,83
Sicredi FIC Referenciado Institucional IMA-B	3,1%	2.098.227,24	2.134.608,46
ATIVOS DE RENDA FIXA	15,4%	10.391.676,83	10.310.266,88
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	1,9%	1.275.262,95	1.261.975,99
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	4,4%	2.996.182,19	2.978.695,41
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	9,1%	6.120.231,69	6.069.595,48
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	7,1%	4.775.310,90	5.020.141,04
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	1,0%	656.050,63	698.557,14
Gueparado FIC FIA Valor Institucional	2,4%	1.599.547,31	1.727.345,67
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	2,8%	1.867.338,24	1.912.040,12
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	1,0%	652.374,72	682.198,11
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,6%	390.758,52	200.000,00
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	0,3%	197.222,50	200.000,00
Western FIC Macro Strategies Mult. IE	0,3%	193.536,02	-
FUNDOS MULTIMERCADO	0,7%	455.452,86	473.464,13
Caixa Bolsa Americana Multimercado	0,7%	455.452,86	473.464,13
CONTAS CORRENTES	0,0%	1.780,72	3.907,92
Banco do Brasil	0,0%	-	2.129,94
BGC Liquidez	0,0%	0,01	-
Bradesco	0,0%	1.741,70	1.738,98
BTG Pactual	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Sicredi	0,0%	39,00	39,00
XP Investimentos	0,0%	0,01	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	67.565.520,99	67.328.916,77

▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

Relatório TARGPREV - ABRIL - 2024

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2024
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA							
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5.8191)	368.625,14	346.684,77	344.839,19	261.662,54			1.321.802,64
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	12.149,99	11.984,34	11.996,61	8.816,92			44.947,86
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3140)	11.364,37	11.174,58	11.208,26	8.353,53			42.100,74
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8351)	21.360,52	19.938,94	20.009,11	14.978,37			76.286,94
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6.0870)	21.685,96	20.282,36	20.308,16	14.932,51			77.208,99
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8310)	22.871,03	21.392,90	21.417,77	920,53			920,53
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9430)	20.838,02	19.482,63	19.514,84	15.744,07			81.425,77
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4550)	14.059,70	13.796,11	13.856,71	14.410,23			74.245,72
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.2940)	8.265,21	7.580,56	7.515,24	10.421,43			52.133,95
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.7520)	13.974,98	12.856,51	12.720,18	9.322,09			28.981,71
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4400)	14.181,09	13.669,05	13.559,28	10.193,94			48.873,76
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6.0050)	8.179,74	7.917,75	7.841,61	5.802,92			51.603,36
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6.0200)	19.483,29	18.823,00	18.653,08	4.662,87			29.742,02
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	41.568,85	38.115,90	37.786,17	13.903,07			4.662,87
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3180)	35.260,76	32.424,32	32.091,90	28.287,70			70.862,44
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8349)	23.498,34	21.610,49	21.388,48	23.598,61			145.758,62
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8280)	6.772,29	6.207,19	6.154,77	15.724,09			123.375,59
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6.3860)	23.828,34	21.895,43	21.681,15	4.618,58			82.221,40
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9510)	9.686,09	9.378,93	9.286,87	16.013,81			23.752,83
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5.9725)	39.596,57	38.153,78	37.840,00	28.471,24			83.418,73
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4600)	16.122,99	99.626,11	61.882,53	(61.870,77)			35.217,22
FUNDOS DE RENDA FIXA							
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	2.561,06	2.070,22	2.250,63	2.359,45			144.061,59
BB FIC Previdenciário Fluxo	870,13	832,11	631,34	743,24			115.760,86
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	1.777,24	1.539,07	1.694,50	1.203,74			9.241,36
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	(3.295,01)	3.612,92	405,04	(11.138,37)			3.076,82
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	(12.075,98)	13.578,04	992,73	(34.127,05)			6.214,55
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	5.080,45	5.416,96	11.582,08	12.151,10			(10.415,42)
BTG Pactual Explorer Institucional	3.464,50	3.072,56	2.972,87	(3.671,84)			(31.632,26)
Caixa Brasil Referenciado	19.821,53	16.460,08	17.475,85	17.111,16			34.230,59
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	40,51	35,43	46,50	(13,73)			5.838,09
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(2.965,99)	3.552,82	628,94	(6.914,91)			70.868,62
							108,71
							(5.699,14)

Relatório T4OPREV - Abril - 2024

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

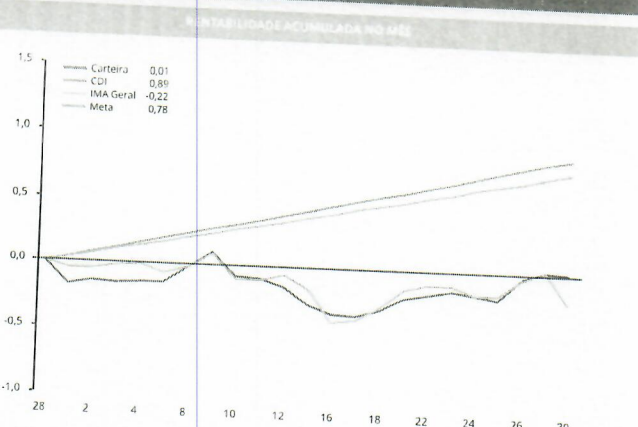
ATIVOS	JANEIRO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2024
FUNDOS DE RENDA FIXA							
Caixa FIC Prático Renda Fixa	16.122,99	99.626,11	61.882,53	(61.870,77)			115.760,86
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	8.049,59	7.069,89	3.881,02	4.518,86			23.519,36
Itaú FIC IMA-B 5+	34.806,29	19.814,56	24.797,25	46.654,72			126.072,82
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	(31.073,21)	10.220,25	(11.809,59)	(60.369,66)			(93.032,21)
Sicredi FIC Referenciado Institucional IMA-B	(10.938,12)	894,91	5.563,45	6.003,74			12.462,10
ATIVOS DE RENDA FIXA							
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	128.387,79	97.563,87	148.570,16	81.409,95			(35.093,13)
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	12.426,49	11.451,48	13.733,53	13.286,96			455.931,77
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	39.947,55	26.301,79	46.825,88	17.486,78			50.898,46
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL							
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	(201.807,62)	97.936,65	169.715,83	(244.330,14)			274.471,31
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	(11.874,85)	17.008,11	8.620,05	(42.506,51)			(178.985,28)
Tarpon FIC FIA GI Institucional I	(25.022,06)	48.031,13	25.325,05	(127.798,36)			(28.753,20)
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	(114.969,22)	39.217,73	120.453,37	(44.701,88)			(79.464,24)
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR							
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	(49.941,49)	(6.320,32)	15.317,36	(29.823,39)			(70.767,84)
Western FIC Macro Strategies Mult. IE	-	-	-	(9.241,48)			(9.241,48)
FUNDOS MULTIMERCADO							
Caixa Bolsa Americana Multimercado	-	-	-	(2.777,50)			(2.777,50)
TOTAL	7.180,36	24.685,11	15.544,18	(18.011,27)			(6.463,98)
	7.180,36	24.685,11	15.544,18	(18.011,27)			29.398,38
	318.508,66	666.496,51	740.542,89	9.118,83			1.734.666,89

Relatório T4OPREV - Abril - 2024

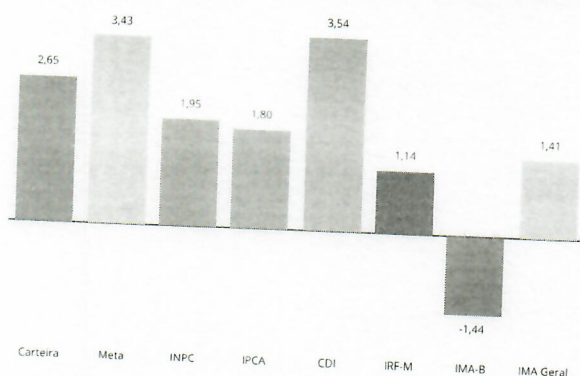
Handwritten signatures and initials in blue ink.

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

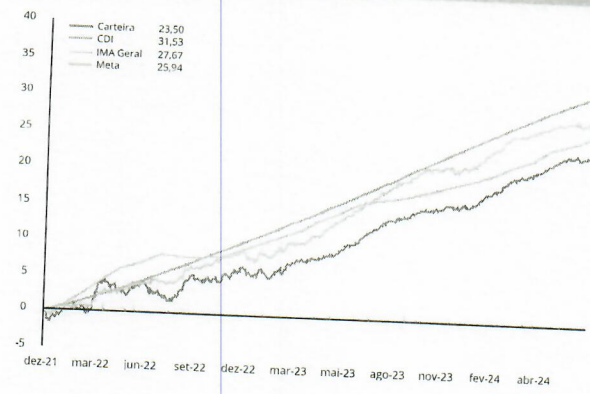
MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,49	0,82	0,97	0,47	59	50	105
Fevereiro	1,01	1,23	0,80	0,64	82	126	158
Março	1,11	0,56	0,83	0,52	199	133	213
Abril	0,01	0,78	0,89	(0,22)	2	2	-6
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	2,65	3,43	3,54	1,41	77	75	187



CARTEIRA e INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2021



RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAIN DOWN	
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5.8191)	Sem bench	0,73	94%	3,84	112%	-	-	0,74	-	1,21	-	4,96	-	-0,16	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	Sem bench	0,76	98%	3,96	115%	10,46	121%	0,77	4,16	1,26	6,84	8,56	-11,42	-0,17	-2,89
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3140)	Sem bench	0,77	99%	4,06	118%	10,59	122%	0,78	4,22	1,28	6,94	9,63	-11,21	-0,17	-2,93
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8351)	Sem bench	0,73	94%	3,90	114%	10,08	117%	0,74	3,99	1,22	6,57	5,12	-12,07	-0,16	-2,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6.0870)	Sem bench	0,32	-41%	0,32	9%	-	-	1,89	-	3,11	-	55,64	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8310)	Sem bench	0,73	94%	3,90	114%	10,08	117%	0,74	3,99	1,22	6,57	5,07	-12,08	-0,16	-2,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9430)	Sem bench	0,74	95%	3,94	115%	10,20	118%	0,75	4,04	1,23	6,65	6,19	-11,87	-0,17	-2,81
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4550)	Sem bench	0,78	101%	4,05	118%	10,74	124%	0,79	4,28	1,30	7,05	10,87	-10,98	-0,18	-2,98
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.2940)	Sem bench	0,77	99%	4,03	118%	10,53	122%	0,69	4,20	1,13	6,90	7,73	-11,28	-0,15	-2,92
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.2940)	Sem bench	0,73	93%	3,86	113%	9,96	115%	0,65	3,98	1,06	6,54	1,74	-12,24	-0,14	-2,77
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.7520)	Sem bench	0,78	100%	4,02	117%	10,68	123%	0,70	4,26	1,15	7,00	9,21	-11,04	-0,15	-2,96
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4400)	Sem bench	0,75	96%	3,88	113%	-	-	0,85	-	1,41	-	8,67	-	-0,20	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 09/10/2023 Tx 6.0050)	Sem bench	0,70	90%	0,70	20%	-	-	1,07	-	1,76	-	26,56	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	Sem bench	0,76	98%	3,94	115%	10,48	121%	0,87	4,18	1,43	6,88	10,21	-11,33	-0,20	-2,91
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6.0200)	Sem bench	0,77	99%	4,04	118%	10,61	123%	0,88	4,25	1,45	6,98	11,17	-11,12	-0,20	-2,95
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3180)	Sem bench	0,73	94%	3,89	113%	10,10	117%	0,84	4,00	1,38	6,58	7,23	-11,99	-0,19	-2,78
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8349)	Sem bench	0,73	94%	3,88	113%	10,10	117%	0,84	3,99	1,38	6,57	7,17	-12,00	-0,19	-2,78
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8280)	Sem bench	0,78	100%	4,06	118%	10,69	124%	0,88	4,28	1,46	7,04	11,69	-11,00	-0,20	-2,98
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6.3860)	Sem bench	0,74	95%	3,92	114%	10,23	118%	0,85	4,06	1,40	6,67	8,22	-11,77	-0,20	-2,82
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9510)	Sem bench	0,74	95%	3,87	113%	-	-	0,85	-	1,40	-	8,40	-	-0,20	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5.9725)	Sem bench	0,78	101%	4,03	117%	10,76	124%	0,89	4,32	1,47	7,11	12,27	-10,88	-0,21	-3,00
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4600)	Sem bench	0,78	101%	4,03	117%	10,76	124%	0,89	4,32	1,47	7,11	12,27	-10,88	-0,21	-3,00

FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,88	113%	3,55	104%	12,40	143%	0,03	0,07	0,04	0,11	0,74	5,82	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,80	103%	3,20	93%	11,23	130%	0,01	0,06	0,01	0,10	-11,15,51	-98,47	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,56	72%	3,01	88%	11,69	135%	0,71	0,32	1,16	0,52	-33,15	-11,33	-0,11	-0,11
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-1,63	-209%	-1,53	-45%	7,58	88%	3,53	3,91	5,81	6,44	-49,75	-6,86	-1,64	-3,60
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	IMA-B	-1,70	-218%	-1,61	-47%	7,45	86%	3,60	3,96	5,92	6,52	-50,14	-6,96	-1,70	-3,79
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	0,95	122%	3,90	114%	13,37	155%	0,10	0,10	0,17	0,17	41,84	56,90	0,00	0,00
BTG Pactual Explorer Institucional	CDI	-0,87	-111%	1,41	41%	9,65	112%	2,98	1,48	4,91	2,43	-42,05	-10,28	-1,48	-1,48
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,89	114%	3,64	106%	12,90	149%	0,03	0,08	0,05	0,14	17,79	38,64	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	-0,22	-28%	1,78	52%	8,28	96%	1,99	1,74	3,27	2,86	-39,90	-13,31	-0,77	-0,92
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	-1,70	-218%	-1,50	-44%	7,78	90%	3,61	3,99	5,93	6,56	-50,03	-6,42	-1,71	-3,62
Caixa FIC Prático Renda Fixa	CDI	0,68	87%	2,72	79%	9,51	110%	0,00	0,05	0,00	0,09	-9,999,99	-303,70	0,00	0,00
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	1,19	152%	3,27	95%	11,71	135%	0,56	0,82	0,92	1,35	42,70	-4,21	-0,01	-0,30
Itaú FIC IMA-B 5+	IMA-B 5+	-2,92	-375%	-4,43	-129%	6,61	76%	5,35	6,09	8,79	10,01	-49,48	-5,24	-3,00	-6,15
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	0,91	116%	3,73	105%	13,26	153%	0,04	0,10	0,07	0,16	36,08	52,92	0,00	0,00
Sicredi FIC Referenciado Institucional IMA-B	IMA-B	-1,70	-219%	-1,65	-48%	7,59	88%	3,63	4,04	5,97	6,64	-49,80	-6,63	-1,71	-3,74

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including 'M. B.', 'T. B.', and 'T. B. B.'. There are also some illegible blue ink marks.

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

ATIVOS DE RENDA FIXA	NO MÊS				NO ANO				EM 12 MESES				VOL. ANUALIZADA		VAR. (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	IPCA+6,40	1,05	135%	4,16	121%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	IPCA+8,00	0,59	75%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	IPCA+8,35	0,83	107%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	Ibov.	-6,08	-781%	-4,20	-122%	19,90	230%	-	-	14,83	14,69	24,35	24,18	-33,09	3,27	-7,37	-12,40	-	-	
Guardião FIC FIA Valor Institucional	Ibov.	-7,40	-949%	-4,73	-138%	34,86	403%	-	-	14,26	16,47	23,41	27,11	-37,50	7,54	-7,40	-7,81	-	-	
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	Ibov.	-2,34	-300%	-	-	55,25	639%	-	-	12,74	16,77	20,94	27,61	-15,73	12,75	-4,84	-9,16	-	-	
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	IDIV	-4,37	-561%	-9,79	-285%	12,73	147%	-	-	18,80	17,81	30,89	29,31	-17,38	0,68	-8,13	-16,23	-	-	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	AGG	-1,39	-178%	0,60	18%	-	-	-	-	5,46	-	8,98	-	-26,53	-	-1,98	-	-	-	
Western FIC Macro Strategies Mult. IE	AGG	-6,15	-789%	-8,44	-246%	0,50	6%	-	-	13,94	13,02	22,89	21,42	-33,04	-5,00	-6,19	-13,40	-	-	
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	
Caixa Bolsa Americana Multimercado	SP 500	-3,80	-488%	6,90	201%	28,34	328%	-	-	13,15	11,67	21,61	19,20	-25,23	7,60	-5,22	-8,82	-	-	
INDICADORES	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	
Carteira		0,01	2%	2,65	77%	11,44	132%	-	-	1,36	1,49	2,24	2,46	-46,02	-3,33	-0,45	-0,45	-	-	
IPCA		0,38	49%	1,80	52%	3,69	43%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
INPC		0,37	47%	1,95	57%	3,23	37%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CDI		0,89	114%	3,54	103%	12,33	143%	-	-	0,00	0,06	-	-	-	-	-	-	-	-	
IRF-M		-0,52	-67%	1,14	33%	12,20	141%	-	-	2,93	2,28	4,82	3,76	-34,59	-0,25	-1,01	-1,02	-	-	
IRF-M 1		0,58	74%	3,05	89%	11,97	138%	-	-	0,67	0,32	1,11	0,53	-32,79	-6,29	-0,12	-0,12	-	-	
IRF-M 1+		-1,02	-131%	0,33	10%	12,67	146%	-	-	4,04	3,24	6,64	5,33	-34,05	0,70	-1,54	-1,64	-	-	
IMA-B		-1,61	-207%	-1,44	-42%	7,83	90%	-	-	3,38	3,91	5,56	6,43	-53,46	-6,49	-1,61	-3,56	-	-	
IMA-B 5		-0,20	-26%	1,85	54%	8,42	97%	-	-	1,89	1,75	3,11	2,87	-41,35	-12,76	-0,76	-0,91	-	-	
IMA-B 5+		-0,22	-28%	1,41	41%	10,96	127%	-	-	5,14	6,09	8,45	10,01	-53,69	-5,01	-2,99	-6,14	-	-	
IMA Geral		-0,29	-37%	1,94	56%	8,39	97%	-	-	1,65	1,71	2,71	2,81	-48,22	-4,49	-0,48	-0,67	-	-	
IDKA 2A		-4,90	-629%	-9,27	-270%	7,00	81%	-	-	2,27	1,78	3,74	2,93	-37,26	-12,63	-0,99	-0,99	-	-	
IDKA 20A		-1,57	-201%	-5,44	-159%	22,15	256%	-	-	8,88	10,62	14,59	17,47	-47,72	-2,56	-5,15	-11,12	-	-	
IGCT		-0,62	-80%	-4,66	-136%	22,10	255%	-	-	12,94	14,81	21,27	24,37	-13,34	4,05	-4,48	-8,18	-	-	
IBRx 50		-1,70	-219%	-6,16	-179%	20,58	238%	-	-	12,23	14,59	20,11	24,00	-8,53	4,08	-3,81	-7,40	-	-	
Ibovespa		0,78	100%	3,43	8,65	-	-	-	-	12,51	14,58	20,57	24,00	-14,61	3,53	-4,40	-8,18	-	-	

Relatório TAO2PREV - ABRIL - 2024

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,4928% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,28% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,91% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,4560%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 3,76%, e o IMA-B de 6,43%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,4524%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 3,56%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 8,7388% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0946% e -0,0946% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 3,3295% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0358% menor que a do mercado.

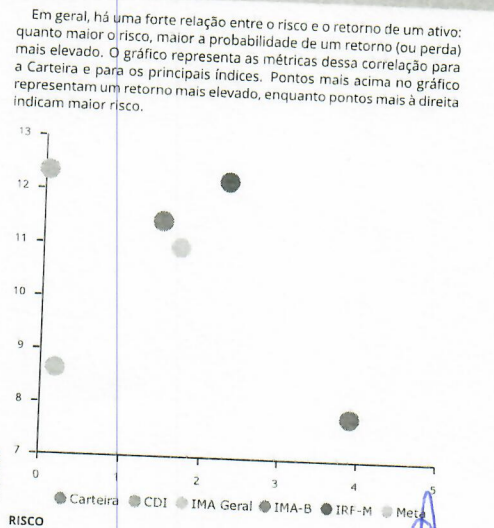
Alfa de Jensen

É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

PREVISÃO DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,3633	1,1652	1,4928
VaR (95%)	2,2424	1,9170	2,4560
Draw-Down	-0,4496	-0,4496	-0,4524
Beta	9,5671	7,2350	8,7388
Tracking Error	0,0859	0,0731	0,0946
Sharpe	-46,0185	-8,5579	-3,3295
Treynor	-0,4131	-0,0868	-0,0358
Alfa de Jensen	-0,0285	-0,0018	-0,0060

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)



Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.

10
[Assinatura]
[Assinatura]

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 63,41% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$95.242,57 nos ativos atrelados a este índice.

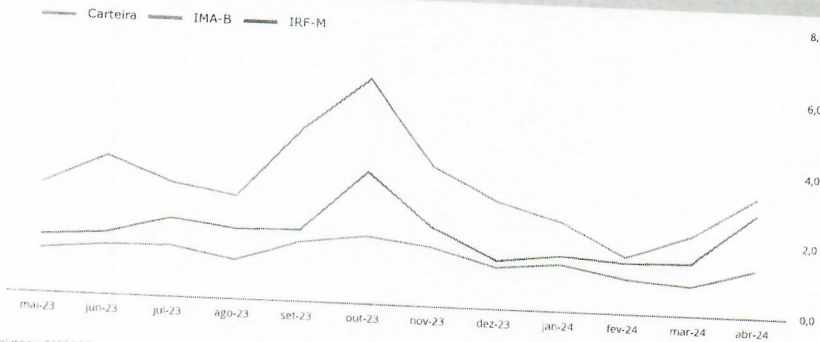
No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$631.624,89, equivalente a uma queda de 0,93% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

FATORES DE RISCO	STRESS TEST (24 MESES)	
	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO
IRF-M	0,31%	1.179,38 0,00%
IRF-M	0,00%	0,00 0,00%
IRF-M 1	0,31%	1.179,38 0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00 0,00%
Carência Pre	0,00%	0,00 0,00%
IMA-B	63,41%	-95.242,57 -0,14%
IMA-B	7,09%	-80.997,29 -0,12%
IMA-B 5	0,01%	-21,66 -0,00%
IMA-B 5+	2,97%	-58.604,85 -0,09%
Carência Pós	53,34%	44.381,22 0,07%
IMA GERAL	0,00%	0,00 0,00%
IDKA	0,00%	0,00 0,00%
IDKA 2 IPCA	0,00%	0,00 0,00%
IDKA 20 IPCA	0,00%	0,00 0,00%
Outros IDKA	0,00%	0,00 0,00%
FIDC	0,00%	0,00 0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00 0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00 0,00%
FUNDOS DI	13,84%	-8.743,35 -0,01%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00 0,00%
Fundos RF e Ref. DI	12,58%	45.501,26 0,07%
Multimercado	1,25%	-54.244,60 -0,08%
OUTROS RF	15,38%	13.626,42 0,02%
RENDA VARIÁVEL	7,07%	-542.444,77 -0,80%
Ibov, IBRX e IBRX-50	7,07%	542.444,77 -0,80%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00 0,00%
Dividendos	0,00%	0,00 0,00%
Small Caps	0,00%	0,00 0,00%
Setorial	0,00%	0,00 0,00%
Outros RV	0,00%	0,00 0,00%
TOTAL	100,00%	-631.624,89 -0,93%

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



Relatório TAQPREV - ABRIL - 2024

LIQUIDEZ E CUSTOS DAS APLICAÇÕES

Fundo	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
FUNDOS DE RENDA FIXA							
BB FIC Prev Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	08.702.798/0001-25	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BTG Pactual Explorer Institucional	48.373.485/0001-95	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+1	0,40	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	20% exc CDI
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Prático Renda Fixa	00.834.074/0001-23	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmica Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+0	1,70	Não há	Não há
Itaú FIC IMA-B 5+	14.437.684/0001-06	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	Não há
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral	D+1	D+2	0,18	Não há	20% exc CDI
Sicredi FIC Referenciado Institucional IMA-B	11.087.118/0001-15	Geral	D+0	D+0	0,18	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL							
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	Conversão		Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	Geral	D+0	D+3	1,00	Não há	Não há
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	Geral	D+30	D+32	1,90	Não há	20% exc Ibov
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	41.196.740/0001-22	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR							
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	51.659.921/0001-00	Conversão		Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Western FIC Macro Strategies Mult. IF	22.773.405/0001-40	Qualificado	D+1	D+8	0,93	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO							
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	Qualificado	D+1	D+5	1,00	Não há	Não há
		Conversão		Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
		Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 31,28% até 90 dias; 65,72% superior a 180 dias.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

MOVIMENTAÇÕES

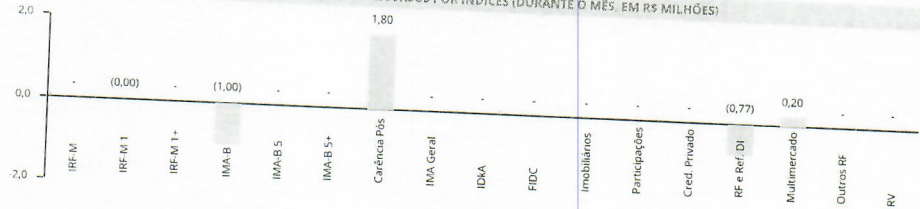
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/04/2024	16.227,54	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa
09/04/2024	5.612,30	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/04/2024	411.317,69	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa
10/04/2024	200.000,00	Aplicação	Western FIC Macro Strategies Mult. IE
12/04/2024	2.129,94	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
12/04/2024	116.949,48	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa
12/04/2024	1.002.127,27	Aplicação	NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6.0200)
19/04/2024	0,30	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa
22/04/2024	3.519,88	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
22/04/2024	25.910,88	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa
23/04/2024	738,68	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa
24/04/2024	273.046,98	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa
25/04/2024	799.686,22	Aplicação	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6.0870)
26/04/2024	35.587,69	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/04/2024	13.096,03	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/04/2024	340,26	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
04/04/2024	5.035,20	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/04/2024	19.530,57	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/04/2024	7.874,24	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
10/04/2024	17.053,00	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
11/04/2024	1.000.000,00	Resgate	Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B
11/04/2024	200.011,00	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
12/04/2024	4.546,04	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/04/2024	2.130,00	Resgate	Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa
25/04/2024	440,56	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
25/04/2024	799.686,23	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
25/04/2024	518.759,14	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
26/04/2024	8.097,34	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/04/2024	6.608,74	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
26/04/2024	85.884,12	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
29/04/2024	341,85	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	2.905.950,88
Resgates	2.676.338,29
Saldo	229.612,59

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS EM R\$ MILHÕES)



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2024

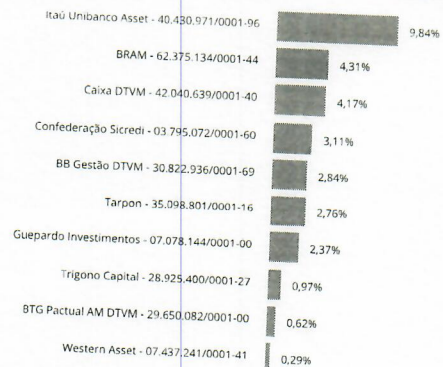
ENQUADRAMENTO POR GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.589.685.014.811,40	0,00 ✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	689.010.345.876,67	0,00 ✓
BTG Pactual AM DTVM	29.650.082/0001-00	Sim	392.388.540.547,97	0,00 ✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	522.495.655.580,03	0,00 ✓
Confederação Sicredi	03.795.072/0001-60	Não	103.798.309.266,53	0,00 ✓
Guepardo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	4.552.990.127,72	0,04 ✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	920.700.315.755,69	0,00 ✓
Tarpon	35.098.801/0001-16	Não	6.455.030.419,57	0,03 ✓
Trigono Capital	28.925.400/0001-27	Não	3.307.206.536,88	0,02 ✓
Western Asset	07.437.241/0001-41	Não	41.188.529.755,55	0,00 ✓

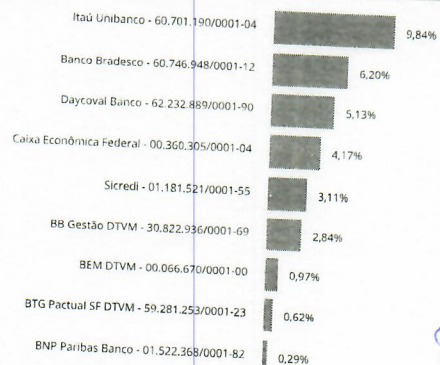
Obs.: Patrimônio em 03/2024 - o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém no PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20, O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que eu o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2024

FUNDO	CNPJ	CMR	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	16.797.040.223,44	0,40	0,00				
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.150.521.759,60	0,17	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	8.334.507.355,54	0,31	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	5.056.024.851,42	0,99	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	08.702.798/0001-25	7, III, a	512.523.425,23	2,39	0,32	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	11.563.181.980,10	1,91	0,01	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
BTG Pactual Explorer Institucional	48.373.485/0001-95	7, III, a	717.136.929,11	0,62	0,06	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	15.720.644.238,34	1,85	0,01	Sim	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	7.735.992.731,60	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	1.251.851.127,76	0,59	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Prático Renda Fixa	00.834.074/0001-23	7, III, a	12.817.799.551,19	0,76	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.243.451.902,02	5,89	0,18	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC IMA-B 5+	14.437.684/0001-06	7, I, b	437.157.880,48	2,97	0,46	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	5.857.258.977,50	0,99	0,01	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Sicredi FIC Referenciado Institucional IMA-B	11.087.118/0001-15	7, III, a	604.256.054,89	3,11	0,35	Sim	03.795.072/0001-60	01.181.521/0001-55	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	8, I	693.903.194,65	0,97	0,09				
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	570.477.779,51	2,37	0,28	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	8, I	934.426.001,03	2,76	0,20	Sim	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	41.196.740/0001-22	8, I	96.021.193,37	0,97	0,68	Sim	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	51.659.921/0001-00	9, II	30.625.267,95	0,29	0,64	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Western FIC Macro Strategies Mult. IE	22.773.406/0001-40	10, I	7.127.861,48	0,29	2,72	Sim	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	10, I	1.805.438.252,39	0,67	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2024

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2024
7, I	38.932.862,20	57,62	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, a	36.041.430,19	53,34	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, b	2.891.432,01	4,28	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, c	-	0,00	100,0 ✓	100,0 ✓
7, II	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
7, III	12.617.678,96	18,68	65,0 ✓	65,0 ✓
7, III, a	12.617.678,96	18,68	65,0 ✓	65,0 ✓
7, III, b	-	0,00	65,0 ✓	65,0 ✓
7, IV	10.391.676,83	15,38	20,0 ✓	20,0 ✓
7, V	-	0,00	15,0 ✓	15,0 ✓
7, V, a	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
7, V, b	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
7, V, c	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
ART. 7	61.942.217,99	91,68	100,0 ✓	100,0 ✓
8, I	4.775.310,90	7,07	35,0 ✓	35,0 ✓
8, II	-	0,00	35,0 ✓	35,0 ✓
ART. 8	4.775.310,90	7,07	35,0 ✓	35,0 ✓
9, I	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
9, II	197.222,50	0,29	10,0 ✓	10,0 ✓
9, III	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
ART. 9	197.222,50	0,29	10,0 ✓	10,0 ✓
10, I	648.988,88	0,96	5,0 ✓	5,0 ✓
10, II	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
10, III	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
ART. 10	648.988,88	0,96	15,0 ✓	15,0 ✓
ART. 11	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
ART. 12	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
ART. 8, 10 E 11	5.424.299,78	8,03	35,0 ✓	35,0 ✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	67.563.740,27			

PRO GESTÃO

O TAIÓPREV comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

[Handwritten signatures and initials]

O ambiente externo registrou uma piora no cenário e deteriorações das expectativas do mercado em abril. A justificativa deriva dos novos dados econômicos dos Estados Unidos, além do aumento das tensões geopolíticas que ampliaram o valor do dólar e do petróleo, sugerindo mais obstáculos para o processo de desinflação no ano.

Nos Estados Unidos, observou-se ainda uma economia resiliente e um mercado de trabalho robusto. No entanto, os dados de maior frequência, como o Índice de Gerente de Compras (PMI) de abril, mostraram uma tendência de recuo tanto em serviços quanto em indústria.

A primeira leitura do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre mostrou um crescimento de 1,6%, ante expectativa de 2,9%. Apesar da desaceleração, não significa que a economia norte-americana está fraca. A peculiaridade que reduziu o apetite por risco foi a permanência da pressão sobre os preços, dado que o núcleo de inflação medido trimestralmente pelo PCE subiu de 2,0% para 3,7%.

A leitura inesperada dos preços intensificou a perspectiva de que há cada vez menos possibilidade de cortes na taxa de juros. Tanto o Índice de Preços ao Consumidor (CPI), quanto o Índice de Preços para Gastos com Consumo Pessoal (PCE) ficaram acima das expectativas nos dados de março, ocasionando novamente a postergação do início da flexibilização da política monetária. No início do ano, o mercado precificava até 1,5% de queda no juro terminal, mas a possibilidade ficou em menos de 0,4% em abril.

Diante do contexto, o Federal Reserve decidiu pela manutenção dos juros entre 5,25% e 5,50%. No entanto, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) decidiu por reduzir o ritmo de participação em títulos públicos, sendo tratada como uma política mais branda, pois permite maior circulação de dólares. Ademais, o Índice de Custo do Emprego (ECI) aumentou 1,2% no primeiro trimestre deste ano e os salários aumentaram 1,1%. Os dados ficaram acima do projetado, o que indica mais obstáculos para o arrefecimento da inflação e, consequentemente, reforçam a permanência de juros terminais elevados.

Na Zona do Euro, a economia expandiu mais do que esperado, após o avanço de 0,3% a preliminar do PIB do primeiro trimestre deste ano. O quarto trimestre de 2023 foi revisado para contração de 0,1%, o que significa que a região saiu do processo de recessão técnica.

Relatório TAÓPREV - ABRIL - 2024

Sobre o mercado de trabalho, a taxa de desocupação cresceu para 7,9% no trimestre encerrado em março, justificado pelo maior número de pessoas buscando emprego. O rendimento médio permanece pressionado no patamar de R\$ 3.123 e deve ser considerado como um empecilho na política monetária. Em consonância, o Caged registrou cerca de 244 mil postos de trabalho, resultado além do esperado.

As bolsas das principais economias se desvalorizaram e as curvas de juros abriram em reação aos dados de inflação e desempenho econômico dos Estados Unidos. Os ativos de risco do Brasil apresentaram uma dinâmica semelhante, mas o risco fiscal complementou a falta de performance positiva. Por fim, as moedas se depreciaram em relação ao dólar.

Além disso, a preliminar do CPI cresceu 0,6% em abril e manteve o patamar de 2,4% em 12 meses. Por outro lado, o núcleo de inflação recuou de 2,9% para 2,7%, após o setor de serviços ter menor variação dos preços. A partir de uma conjuntura em que a inflação se arrefece e a presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, sinaliza que a inflação não precisa alcançar exatamente a meta de 2,0% para começar a reduzir os juros, as chances da flexibilização da política monetária em junho aumentam.

Na China, o CPI teve alta de 0,1% em março e esclarece que a demanda local seguiu enfraquecida. Ainda assim, o Banco Central da China manteve a taxa de referência em 3,45%, apesar da necessidade de o governo intervir no contexto econômico, a fim de estimular uma recuperação na economia.

Ainda que o consenso de mercado não vislumbra uma melhoria sustentável da economia chinesa no curto prazo, o resultado do PIB superou as expectativas com o crescimento de 1,6% no primeiro trimestre de 2024 e 5,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior. No entanto, percebe-se que os setores de indústria e varejo estão desacelerando e, portanto, há a necessidade de o governo intensificar os estímulos para tentar apoiar a concepção de recuperação econômica nos próximos meses.

No Brasil, a parte mais longa da curva de juros continuou sendo impactada pelos ruídos fiscais. O governo central teve um déficit fiscal de R\$ 1,5 bilhão em março, evidenciando a incapacidade de o governo controlar os gastos.

O destaque ficou para a alteração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025, em que ocorreram reajustes nas regras, como por exemplo a alteração da meta fiscal. A flexibilização da âncora fiscal mostra que o governo não quer enfrentar as penalidades definidas no arcabouço fiscal em caso de descumprimento do objetivo e, possivelmente, deixar para resolver o impasse do controle da dívida no próximo governo em 2027.

Consolidando os resultados apresentados em abril, o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) registrou crescimento de 0,4%, enquanto o Monitor do PIB cresceu 0,8%, ambos com referência em fevereiro. A leitura reflete o avanço do varejo e da indústria, apesar da queda de serviços. O consumo segue contribuindo para o bom desempenho econômico e permite a renovação de revisões altistas para o PIB. No entanto, esse cenário promoveu mais preocupações sobre o processo desinflacionário e elevou a possibilidade do Comitê de Política Monetária (Copom) reduzir o ritmo de queda dos juros.



LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO ORDINARIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Indianara Seman _____

Tayse Ariane Geremias Tayse A. Geremias _____

Vanessa Manchein Vanessa Manchein _____

Irineia De Lurdes Cardoso Baldessar Irineia Baldessar _____

Data: 22/05/2024